

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

FAISO DILEMA

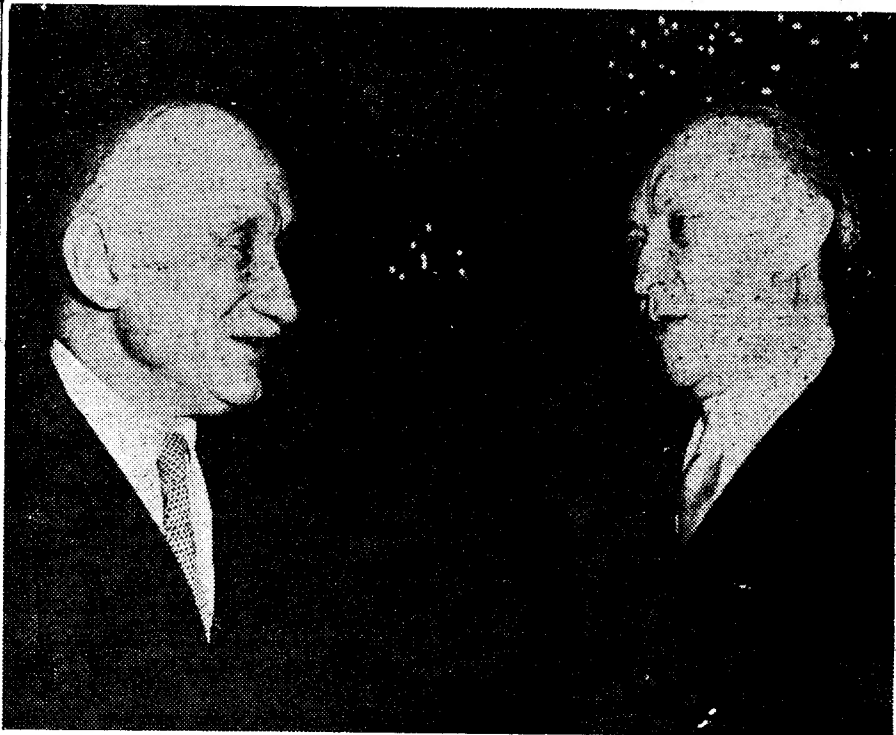
Encontro um bom amigo que me recorda algumas páginas, há bastantes anos escritas, e publicadas depois duma viagem de estudo que fiz a França e a Inglaterra, sobre a então famosa «Ecole des Roches» e o não menos famoso «Colégio de Bedoles». Nelas manifestava a minha admiração e o meu interesse por qualquer dessas duas grandes organizações educativas, acentuando que mesmo a primeira, era de inspiração nitidamente britânica, pois na Grã-Bretanha nascera e de lá partira o admirável movimento pedagógico, em pleno triunfo nos meios cultos desse tempo, e hoje ainda não abandonado, nem, sequer, menos respeitado. Acontece, porém, que o amigo a quem me refiro ou não me leu bem ou interpretou um pouco à pressa o que eu pretendi explicar e descrever, a propósito dos métodos e processos usados num e noutro dos estabelecimentos de preparação, de aprendizagem docente. Julgou, e assim me declarou, que, acima de tudo, era minha intenção defender a supremacia da educação com prejuízo do ensino. Melhor direi: que o indispensável elemento de cultura mental, e até moral, que são as chamadas primeiras letras me parecia coisa somenos.

Tal critério, nunca o tive e sempre contra ele protestei. Esse necessário instrumento de progresso que em três palavras se condensa—ler, escrever e contar—sempre me pareceu absolutamente necessário como alicerce e base de verdadeira e eficaz educação. Me pareceu, e é. Alguns homens notáveis de Portugal, de quando em quando, afirmam de maneira tão peremptória ser conceito errado, que muita gente o desprezou e aconselhou que não fos-

se posto em prática. O resultado é o que se vê e verifica:—a enorme e lamentável percentagem de analfabetos que nos envergonha. O erro, aliás, vem de longe, de muito longe. E creio bem que a democracia portuguesa não resolveu de vez, em 1910, o triste problema do analfabetismo por causa, em parte importante, de aqueles que pensavam como o meu recente interlocutor agora pensa. O excesso de intelectualismo leva a essas consequências desastrosas. Não se educa pondo de lado o hábito de raciocinar. E ler e escrever, em nossos dias (o glorioso autor da «Cartilha Maternal» claramente o compreendeu e divulgou), são veículo insubstituível para alcançar mais altos e amplos objectivos. Devo confessar que muito me custa repetir ainda axioma de tão evidente, de tão patente nitidez. Mas o que ouvi ao meu amigo, entusiasta da «Ecole des Roches» e do «Colégio de Bedoles», a isso me obriga. Ensinar e educar, eis o meu lema, eis o que entendo dever ser o lema de todos os portugueses, de todos quantos desejam fazer da criança e do adolescente adultos capazes de contribuir para a cultura e civilização do Mundo. Educar e não instruir—tentativa, iniciativa estéril. Instruir e não educar simultaneamente—autêntico desacerto.

Ora, precisamente, o que se fazia na «Ecole des Roches» e no «Colégio de Bedoles» era instruir e educar, dentro dum regime de livre desenvolvimento do indivíduo, de livre exercício da consciência, da personalidade e das actividades do educando. Ambas as finalidades se conjugavam em completa e eficiente harmonia. Querer dissociá-las—com que vantagem? Querer opô-las uma à outra—com que intenção? Melancolicamente, o segredo:—adivinho nessa atitude um sinal dos tempos, que me perturba e me confunde.

JOÃO DE BARROS



Robert Schuman e Konrad Adenauer—a França e a Alemanha—trabalham para que um franco entendimento substitua a rivalidade tradicional existente entre os dois países

1954 será

um ano «perigoso»
segundo pensa
o general Bradley

WASHINGTON, 17.—O general Omar Bradley, presidente da Comissão dos Chefes de Estado-Maior dos Estados Unidos, advertiu que os cortes planeados na produção de aviões dos Estados Unidos prejudicariam as probabilidades de a Europa deter um ataque russo, no ano «perigoso» de 1954.

A sua advertência foi feita num depoimento secreto—tornado publico hoje—perante a Comissão de Preparação do Senado, que tem estado a estudar os efeitos da decisão do presidente Truman de «alargar» o estabelecimento de uma aviação de 143 grupos de 1954 para o princípio de 1956.

Um relatório da comissão diz que o general teria declarado: «Segundo o adiamento proposto do programa, as forças aéreas planeadas pela Organização do Tratado do Atlantico Norte, consideradas o mínimo para a defesa com exito das áreas da N. A. T. O., em 1954, ficarão substancialmente aquém dos efectivos planeados anteriormente. Essa redução poderia significar a diferença entre o exito e o malogro, nas primeiras fases de um conflito geral na Europa».

Notando que o presidente decidira adiar o prazo marcado—1954—para obter os projectados 143 grupos «por motivos fiscais», o relatório da comissão diz que os chefes do estado-maior conjunto consideravam que o período geral de 1954 era «o mais perigoso para a segurança dos Estados Unidos, no futuro previsível». Essa opinião baseava-se nas melhores informações que os chefes de estado-maior tinham conseguido obter sobre o aumento de forças do inimigo potencial—diz o relatório. O general Bradley tinha decla-

(Continua na 11.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

ROSAS DA ITÁLIA

Noite florentina

A Galeria dei Uffizi abre as suas portas
mostrando tesouros maravilhosos

por Artur Portela

FLORENÇA, Junho.—No outro dia, os estrangeiros que de todos os pontos do Mundo, até do Indústriu longínquo e da Malásia vermelha e perfumada como sandalo, demandam esta nova Atenas, tiveram uma surpresa magnífica. A famosa Galeria dei Uffizi,

UM PRODUTO QUE AUMENTA

cinco vezes a duração
de certos tecidos

KREFELD, 17.—Uma empresa de produtos químicos de Krefeld preparou um novo produto, derivado da resina sintética, que evita a queda de malhas em meias e tecidos de nylon e de seda, tornando cinco vezes maior a duração desses tecidos. A empresa já firmou contratos de fornecimento com firmas dos Estados Unidos, Benelux e Suíça.—(F. P.).

fizi, onde os Medicis, desde o famoso Cosme, que tem pelo menos, em Florença, duas estátuas equestres, dezenas de monumentos e cantenas de bustos, bem como Lourenço, o Magnifico, o mais illustre da linhagem, que floresceu em papas, cardeais e rainhas—acumularam os mais maravilhosos tesouros de arte, abriu as suas portas, numa destas noites florentinas, de azul aveludado, em que cada estrela parece um lírio de ouro da Signoria.

Foi um verdadeiro acontecimento ver grande parte do museu, toda a sua ala direita iluminada, entre quadros faustosos, Rubens dourados, Ticianos

(Continua na 3.ª pag.)

Haverá um perigo alemão?

E' a pergunta que os Franceses
fazem neste momento

A opinião francesa é muito sensível às impressões e aos rumores de além-Reno. Ela que observa com espanto, e com receio também, uma série de recriminações sobre os direitos da Alemanha, de pretensões brutalmente afirmadas sobre o Sarre e sobre a Austria!

Isto lembra, aos ouvidos de quem ainda ressoam muita coisa no género ouvida entre as duas guerras, as mais desagradáveis e trágicas recordações. Quando, por outro lado, nos damos conta da paixão com que se desculpa

o hitlerismo, de qualquer modo os hitlerianos, não há um francês, creio, que não tenha o sentimento de que a Alemanha eterna renasce...

Certos factos são incontestáveis. Não se pode negar a recuperação económica da Alemanha Ocidental, prodigiosa e admirável. Não se pode negar também o exagero político que sucedeu à espécie de atonia dos anos anteriores. Esta recuperação económica, este ardor político, não vão, juntos um ao outro, provocar o despertar do perigo alemão? Uma resposta é fácil: Todas as nações europeias aquém da cortina de ferro estão hoje ligadas para o melhor e para o pior. Embarcaram no mesmo navio, o do Ocidente, e quaisquer que sejam os receios recíprocos, o perigo do imperialismo soviético prima outra qualquer consideração.

Para mais, podemos acrescentar, ainda não chegamos ao militarismo alemão com a sua força e a sua impulsividade. Estas reflexões são exactas, e, nos tempos que vivemos, não se trata de rejeitar uma invasão, nem uma hegemonia. Mas os factos que vemos, os discursos que ouvimos não serão os preliminares de um renascimento que páda terá de democrático, e ainda menos de pacífico?

Precisamente quando se aceita a ideia de que o recente desastre afastou o povo alemão das aventuras, pode pensar-se que este povo tenha o sentimento da sua solidiedade com o Ocidente? Somos obrigados a dar a esta pergunta uma resposta pelo menos dubitativa... Decerto, os vencedores têm muito de que se censurar: esmagaram, após a capitulação alemã, a nação vencida, e, fundando-se no carácter duradouro da sua aliança, construíram um regime provisório que não podia deixar de excitar ao cabo de certo tempo apetites de desforra. Em política,

(Continua na última página)

Caiu em Belgrado

granizo do tamanho
de ovos de galinha

BELGRADO, 17.—Morceram electrocutados um homem e três mulheres, quando caíram sobre eles fios telegráficos, durante uma trovoadas, na noite passada, nesta cidade. Granizo do tamanho de ovos de galinha partiu vidros de janelas. Mais tarde, aguaceiros transformaram algumas ruas em torrentes impetuosas. Em duas praças, a água atingiu a altura de 10 centímetros. Receia-se que, no campo, sejam grandes os estragos nas sementeiras e nos pomares.—(Reuter).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

O CASO DO DESASTRE NA AMADORA — O motorista Manuel Fernandes que, no domingo passado, meteu na sua furgoneta algumas pessoas que regressavam do jogo da bola e que sofreu um desastre ao ter rebentado um pneu, ficando duas pessoas mortas e três feridas, saiu hoje do Tórel, em liberdade, mediante a caução de 2.000\$00.

AMEAÇAS DE MORTE — A sr.^a Etelvina Freire da Silva, Rua Barão Campo Freire, 31, 1.º, ao Alto de S. João, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra um indivíduo que a ameaça de morte e que já em tempos disparou contra ela um tiro de pistola e a agrediu mais tarde, além de lhe ter tirado uma cruz, em ouro, com brilhantes.

CASO A ESCLARECER — O sr. José Espírito Santo Simões, Rua da Caridade, 7, rés-do-chão, apresentou queixa na Polícia Judiciária tra um indivíduo que pretende locupletar-se com parte do prémio correspondente à importância com que entrou num bilhete premiado da lotaria de Santo António, número que teve o prémio de 500 contos.

PROCESSO ENVIADO A BOA-HORA — Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é arguido o agente de vendas da firma Nascimento & Batalha, Limitada, da Rua do Carmo, por não ter prestado contas de mercadorias que recebeu na importância de 6.500\$00.

DESASTRES

ACIDENTES MORTAIS — Faleceu esta madrugada, na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. João António Branco, de 47 anos, sapateiro, morador em Enxurrada (Tráfaria), que, ontem, à noite, na Avenida da Índia, foi colhido por um automóvel.

Faleceu no Hospital de S. José o menino Jorge da Conceição Augusto, de 7 anos, morador na Rua da Amendoeira, 25, loja, que, ontem, na Rua do Capelão, subiu para um coreto e caiu, de grande altura, mais ou menos equiparado a um segundo andar.

ACIDENTE DE VIACÃO — Colhido por um automóvel na Avenida Fontes Pereira de Melo recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, Arlindo Neves Moreira, de 16 anos, empregado no comércio, morador na Travessa de Santa Quitéria, 4, com ferimentos na cabeça e fractura numa perna.

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

Os conhecidos floricultores do Porto srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Ld.^a, inauguram amanhã, às 16 horas, no pavilhão de exposições da Feira Popular, junto à Avenida de Berna, uma exposição de floricultura.

CINEMA CULTURAL

O Clube de Campismo de Lisboa leva a efeito, esta noite, na sua sede, na Rua da Misericórdia, 137, 2.º, uma sessão de cinema cultural com filmes cedidos pelo Comissariado Geral do Turismo Francês.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Cesar de Vasconcelos, produtor do programa rádio Publicitário «Aqui!... Portugal» segue no próximo mês para a província, dando espectáculos em diversas terras do País. Acompanham a Orquestra Moreira Pinto, artistas de teatro, da rádio e do fado e os locutores Elísio de Lacerda e Mimi Lacerda. Todos os espectáculos são gravados e transmitidos pela «Radio Peninsular».

O arcebispo do Rio de Janeiro

parte esta noite para Nova York

O sr. D. Rosalvo da Costa Rego, arcebispo do Rio de Janeiro, que é, além dum venerando prelado, um jornalista ilustre, tendo contribuído grandemente para o desenvolvimento da Imprensa católica no Brasil, e colaborando assiduamente no «Correio da Manhã», que seu irmão dirige, encontra-se há 15 dias no Norte de Portugal, onde vem todos os anos tratar-se.

O respeitável antistite, cuja acção se tem projectado para além das fronteiras da sua pátria, parte hoje, à meia noite, de avião, para New York.

NINA

Rua Paiva de Andrada 7, 11

GINETTE GARCIN

Uma cançonetista moderna em ambiente próprio (todos os dias à tarde e à noite)

Nota: A Gerência esclarece que não dirige qualquer outra «boite» em recintos ao ar livre.



Usando em sua casa

AIR-WICK
desfrutará a frescura do ar do campo

Vida desportiva

OQUEI EM PATINS

A preparação da Espanha para o campeonato do mundo

MADRID, 17.—Depois de alguns protestos e considerações de que «os Portugueses estavam a preparar meticulosamente a vitória» no campeonato do mundo de oquei em patins, devido à forma como foi elaborado o calendário de provas, os Espanhóis decidiram intensificar os seus treinos.

A opinião geral é a de que será muito difícil aos Espanhóis manter o título, muito embora se afirme que a selecção de Espanha se apresentará bastante mais forte e mais rápida do que no ano passado em Barcelona e há pouco em Montreux.—(Lusitania).

BENFIQUISTAS

Olá, amigos!

Vão hoje, às 21 e 30, apaludir a equipa de honra do vosso clube na Casa da Comarca de Arganil, num grandioso programa de Produções Campagnac.

Aterragem forçada

COSTA DA CAPARICA, 17.—(Pelo telefone).—O avião de treino da base aérea de Sintra que, sob o comando do sr. tenente Amaro, fez ontem nesta praia uma aterragem forçada, ficou guardado, durante a noite, por praças da Guarda Fiscal, e, hoje, começou a ser desmontado, a fim de seguir para a sua base.

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma das Estradas realizaram-se concursos, esta tarde, para adjudicação de trabalhos de conservação e construção de estradas nos distritos de Lisboa, Aveiro, Castelo Branco e Coimbra. As bases de licitação totalizaram cerca de 3.000 contos.

Exposição «A Imagem da Flor»

Atendendo ao interesse que tem despertado a Exposição «Imagem da Flor», foi resolvido manter patente ao público este certame, no palácio Galveias—Campo Pequeno, até ao próximo domingo, das 14 às 19 horas.

DE LUTO

Coronel Augusto Pereira da Silva

No Pavilhão da Família Militar do Hospital Militar da Estrela, faleceu o coronel farmacêutico reformado, Augusto Pereira da Silva, que foi director da Farmácia Central do Exército. O extinto, que contava 86 anos de idade, era natural de Leiria, casado com a sr.^a D. Amélia Achemann Pereira da Silva, pai da sr.^a D. Hilda Achemann Pereira da Silva Buceta Martins, sogro do sr. coronel de cavalaria Humberto Buceta Martins, cunhado do sr. coronel Julio Segurado Achemann e avô do sr. dr. Humberto Achemann da Silva Buceta Martins. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela do referido hospital para jazigo no cemitério dos Prazeres.

José Soares Canelas

Na sua residência, Rua Afonso de Albuquerque, 42, na Amadora, faleceu o sr. José Soares Canelas, de 80 anos, viúvo, natural de Lisboa, sócio da agência de navegação Germano Serrão Arnaut. O extinto, que era muito considerado nas esferas marítimas, onde exercia a sua actividade desde os 14 anos, era pai do sr. Mário de Sousa Soares Canelas, e da sr.^a D. Laura de Sousa Canelas Dantas. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 12 horas, da referida morada para o cemitério dos Prazeres, onde deve chegar pelas 12 e 30.

SUFRAGIOS

Marie Louise Léglise Vidal

Comemorando o 8.º aniversário do seu falecimento, será rezada missa por sua alma amanhã, 4.ª feira, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

UMA COLÓNIA DE FÉRIAS onde se cuida do corpo e do espírito

No sítio do Pego, próximo de Almoçageme, está instalada a Colónia de Férias da C. U. F., entre as obras de carácter social da Companhia União Fabril, uma das mais enternecedoras instituições de assistência e, sem dúvida, das melhores do País. Destinada aos filhos dos operários e dos empregados daquela importante organização industrial, a Colónia de Férias da C. U. F. dispõe de instalações verdadeiramente modernas. Tendo começado a funcionar apenas há dois anos, a colónia pode já oferecer a muitos rapazes e raparigas os benefícios do mar e do Sol.

No intuito de oferecer aos seus operários as melhores condições de vida, através de toda a sua obra de assistência social, a C. U. F., seguindo o exemplo estabelecido o ano passado, reabriu a sua colónia com um turno constituído por 180 aprendizes das suas fábricas do Barreiro, Lisboa, Porti e Matosinhos e das oficinas do Estaleiro Naval. Com eles, foram também rapazes empregados nos seus escritórios e que desempenham a função de paqueiros.

Durante os dias em que ali estiverem a estagiar, os rapazes terão preleções de higiene geral, feitas pelo sr. dr. Portela Gomes, director da colónia; educação física, pelo sr. Serradas Duarte; canto coral, pelo sr. Saul de Almeida, e de moral, pelo rev. Albino Cândido Lopes, capelão privativo.

A Exposição Filatélica

Internacional de Lisboa

Passando em 1 de Julho de 1953 o primeiro centenário do selo postal português, o Governo deliberou comemorar aquela data com a emissão de um selo alusivo ao facto, com uma exposição filatélica internacional, a realizar em Lisboa, e com outros actos que oportunamente se julgarem convenientes.

Nestes termos foi a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones autorizada a custear nos anos de 1952 e 1953 as despesas resultantes das comemorações do primeiro centenário do selo português, até à importância das verbas inscritas, para esse efeito, nos orçamentos dos anos respectivos. Mediante despacho do ministro das Comunicações, as despesas referidas no artigo 1.º poderão realizar-se com dispensa das disposições legais aplicáveis.

Exposição da Tapeçaria Francesa

Como niticiámos, encontra-se em Lisboa, para assistir ao encerramento da Exposição da Tapeçaria Francesa marcado para o dia 19, e presidir à desmontagem e reexpedição do material, o sr. Henri Gleizes, administrador-geral do «Mobilier National» e das Manufaturas dos Gobelins e Beauvais.

Hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Antiga (entrada pela porta da Rua das Janelas Verdes), o sr. Gleizes realiza uma conferência intitulada «Le renouveau de la tapisserie française», que será ilustrada pela projecção dum interessante filme a cores, sobre as Manufaturas Nacionais de Tapeçarias: Gobelins, Beauvais e La Savonnerie.

Que bem-estar

de se poder «desfaticar» os pés



O carteiro tem razão! O Oxigénio Nascente libertado pelos Saltratos Rodel transforma os seus banhos de pés em água de mocidade. A fadiga da semana «vaporiza-se». As calosidades e células endurecidas amolecem a tal ponto que os seus calos arrancam-se facilmente sem dor e as unhas cortam-se melhor. Saltratos Rodel vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.



POLICLINICA DE ARROIOS

PRACA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raio X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.

Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.

Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.

Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.

Dr.^a Laurinda Alambre-Doenc. senhores, 13 h.

Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.

Dr. Parada de Oliveira-Doenc. crianças, 12 h.

Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.

Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.

NEBULIZAÇÕES DE PENICILINA

Para crianças...

ROBIA faz os mais bonitos vestidos para as crianças de todas as idades. Um tecido ANTI-RUGAS, com garantia TOOTAL, resistente ao uso e à lavagem.



ROBIA REGD.

Para senhoras...

ROBIA é o tecido ideal para blusas frescas, vestidos práticos e trajos de noite. Marcado «TEBILIZED» garantia que não se amarrota.



UM PRODUTO

TOOTAL REGD.

Impressões da Itália

(Continuação da 1.ª página)

apoteóticos, Botticelli, esplendores de nu, Carraches ardentes de cor, e centenas de estátuas, na semi-penumbra dos focos discretos, que pareciam ainda mais despir as radios Venus de alabastro.

Os Ingleses estavam doidos com aquela nova e aguda sensação de beleza privilegiada, que só fora possível, porque, durante o dia, quinta-feira santa, a famosa pinacoteca estivera fechada. As quadras, no meio daquela luz esplendente, entre telas imortais, com ombros nus de senhoras, quase todas muito belas—Florença é um pombal de neivos de toda a Europa!—pareciam verdadeiras salas de baile. Elas sorriam, conversavam, como se Eleonora de Toledo, com seu vestido recamado de brocado, no colo uma cadeia de ouro, rematada por uma agata, e ainda com um duplo e sumptuoso colar de pérolas, tal como Bronzino a pintou, tivesse desido da sua moldura-tela, e viesse ao nosso encontro, soberana de fascínio e poderio. Talvez que ela, arrastando a cauda do elegante vestido de terciopelo, entre «donas» blondas e gonalaneiros de arrogante prosápia, procurasse ciumentemente a linda Simo-netta Vespucci. Não a encontraria! As duas monerem, como tantas outras, e das suas cinzas, só ficou o que o pincel dos artistas nos seus retratos ou alegorias criaram!

Uma jovem australiana quer corresponder-se com Portugueses

Uma jovem australiana, de 20 anos, escreve-nos pedindo que se lance, através do nosso jornal, o seu apelo para encontrar jovens amigos portugueses com quem se possa corresponder, no sentido de «aprender mais alguma coisa acerca deste País e da vida do seu povo». Aqui fica o seu endereço, para quem quiser escrever-lhe, normalmente em inglês: Miss Norma Melville c/o Miss P. Willatt—5, Thompson Road—North Fremantle—West Australia.

TEATRO DA TRINDADE

SARAU DA CASA DO ALENTEJO

HOJE, 3.ª FEIRA, A'S 21 E 45

Espectáculo difícil de igualar e de se repetir

I Parte

ORFEÃO DA CASA DO ALENTEJO:

- 1 — BARCAROLA, de José Cordeiro.
- 2 — RAPSÓDIA ALENTEJANA, de José Cordeiro.
- 3 — O AMOR E O RIO, de José Cordeiro.
- 4 — CANTO DOS MARINHEIROS, de Schumann.

II Parte

- 1 — GRANADA, por Francisco Leonardo.
- 2 — CHULA DO DOURO, dançada por D. Maria Teresa Viana Galvão e o professor Artur Rodrigues.
- 3 — MADAME BUTTERFLY E ETERNA CANÇÃO, por D. Maria Robertina de Carvalho Jordão.
- 4 — MORTE DE LIU E QUEM ME DERA AMAR UM DIA, por D. Catarina Orvalho.
- 5 — VIRA DO MINHO, por D. Maria Teresa Viana Galvão e o professor Artur Rodrigues.
- 6 — CAVATINA, DO BARBEIRO DE SEVILHA E FLORES, por D. Isaura Garriga.
- 7 — CANTADORES ALENTEJANOS — «AUSENTES DE SERPA», em moda do Baixo Alentejo.
- 8 — CONJUNTO SEM NOME.

III Parte

ORFEÃO DA CASA DO ALENTEJO:

- 1 — SOLDADO EM MARCHA, de José de Borja.
 - 2 — EIS O MOTE—canção alentejana, de Tomás Borja.
 - 3 — PRECE DE VENUS E CORO DAS NEREIDAS, da ópera Adamastor de José Cordeiro.
 - 4 — MORENA, de José Cordeiro.
- Preços: de 750 a 2500. Venda de bilhetes na Casa do Alentejo: Rua Eugénio dos Santos, 58. A partir das 18, horas de 3.ª feira: no Teatro da Trindade.



HOJE, TERÇA-FEIRA, 17
no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceias-Danças
pela orquestra
VIEIRA PINTO
com os seus cantores
ALBINO GOMES e AMARAL LOPES
e o conjunto musical
TONY AMARAL
Consumo mínimo, 40\$00, incluídas todas as taxas
DURANTE O JANTAR A ORQUESTRA VIEIRA PINTO EXECUTARÁ UM ESCOLHIDO PROGRAMA DE CONCERTO

Estava linda com o seu veu branco inconsueto, a célebre «Virgem e o Menino», de Filippo Lippi. Todos parávamos extasiados em frente, compreendendo que o fradesco artista se tivesse apaixonado pela delicada noviça de Santa Margarida, para a tornar não só mãe respeitável, como uma das mais diáfnas madonas do «cinquecento». Chamava-se ela Lucrécia Bati.

Mais longe vemo-la de joelhos, rezando, entre um doce coro de anjos, a pomba do Espírito Santo, que lhe estende as asas, perdendo os seus pecados de amor, e, por cima, num céu onde há círculos de ouro, reverberos solares, aquelas mãos estranhas, cortadas, que surgem, entre nuvens, e que só podem ser as do Criador. Quem é o fulcro bambino, concha nacarada de carne, sobre a qual se inclina piedosamente?

O filho, Filipino Lippi, outro grande artista, que levou ainda mais longe, na exaltação da cor e na ascense mística, a religião e a beleza. Não se confundirão elas?

Sob nossos olhos passavam os Ghirlandajos, os Pollainolos, os Verrachios, os Andreasbels, em aquela noite perfumada de cravos, em que o Arno, em baixo, de águas de esmeralda, toda chamejante de ouro no reflexo dos focos das fontes, tinha o mesmo fulgor bizantino e ofuscante dos fundos de Lorenzo de Mônaco.

As estátuas, porém, no mistério da penumbra, eram mais belas do que os quadros. Só a pobre Niobe padecia, estremecendo de angústia. Todas as outras, á meia luz, como numa alcova, ao longo das galerias, como que se despriam ainda mais. Os Apolos perseguiam as Afrodites; naquele crepuscular bosque de loureiros.

Ouviam-se beijos, cânticos de nudes, e, ao longe, um grunhido estúpido de uma Inglesa fazendo lembrar a morte do pobre Adonis, com o seu flanco trespassado! As sombras macias faziam escorregar as tunicas das Venus, das Dianhas, que eram outras, como se o mármore tivesse perdido a rigidez da forma e voltasse á vida, á paixão, á embriaguez do amor, na noite polvilhada de estrelas! Até os próprios imperadores romanos, de ordinário, feios, voluntariosos e grosseiros, tinham outra expressão. Capua e Capri, de baquicos e vermelhos festins até á loucura, deviam perpassar nas suas pupilas cegas!

A certa altura—já tocava obstinadamente a campainha marcando a hora do encerramento da pinacoteca—os Ingleses descobriram o terrão da «loggia» de Orcagna. Foi um delírio! Não havia maneira de sair! Todos foram para ali fumar um cigarro e gozar a sensualidade cálida e azul do céu nocturno. Em baixo via-se a praça das estátuas do palácio do Podestá, com Donatello e Miguel Angelos—enquanto a Torre Vecchia, discretamente iluminada, entrava na noite, ainda mais alta, como o brasão magnífico e eterno desta linda cidade, que não é só de arte, mas também de amor!—A. P.

O abastecimento do País

O peixe, em Santos

Continua a abundância de peixe na lota de Santos, tendo chegado o «Alcácer», com 72 toneladas, entre as quais 26 de cachucho, e o «Cabo Branco», com 88 toneladas. Em média, tm sido vendidas, diariamente, 140 a 150 toneladas, a baixos preços. Caixas de 60 quilos de pargo têm sido arrematadas a 230\$00, de dentão, a 80\$00 e de marmota, a 380\$00, quando a tabela é respectivamente a 420\$00, 300\$00 e 600\$00. Assim, o rendimento dos barcos tem sido muito inferior ao normal. O «Ilha do Corvo» vendeu 2.055 caixas com o peso de 97.740 quilogramas, que renderam 317.921\$00, ou seja a 3525 cada quilograma.

No mar estão 27 navios, hoje sai o «Iha do Faial», e amanhã o «Aldebaran».

TAUROMAQUIA

A alternativa de António dos Santos

No Grupo Tauromáquico Sector 1, está aberta a inscrição dos seus associados, para a excursão que realiza a Badajoz por ocasião da alternativa do 4.º matador de touros português, António dos Santos. A afluência a esta excursão tem sido grande, pelo que a direcção solicita o favor de efectuem as marcações de alojamentos e bilhetes com a maior urgência, a fim de poder satisfazer todos os pedidos.

CRISTIANISMO e bomba atómica

Um livro recente relativo a Nagasaki impressionou tanto a minha sensibilidade que não resisto a fazer sobre ele alguns comentários.

Trata-se da obra de um famoso radiologista japonês, Takashi Nagai, que escreve sobre a sua cidade. O livro agora traduzido em inglês aparece com o título prometaico de «We of Nagasaki»—nós os de Nagasaki.

«Nós os de Nagasaki» descreve os estudos feitos acerca das consequências do bombardeamento atómico nos que sobreviveram á destruição da cidade.

Takashi Nagai dedicou-se ao estudo e análise dos efeitos da radiação e do seu tratamento.

É impossível tomar conhecimento da cidade de Nagasaki sem evocar os factos relacionados com a sua fundação que foi, por assim dizer, obra de Portugueses, e sem experimentar um sentimento confuso de perplexidade sobre os mistérios que se escondem no futuro.

Com efeito, é precisamente na cidade que nasceu do prestígio da palavra de Cristo que caiu a segunda bomba atómica, de efeitos tão devastadores.

Segundo autoridades dignas de crédito (1), as origens da cidade de Nagasaki devem ir buscar-se á vitória dos navios de D. João Pereira, sobre o Daimio de Firando.

O inimigo deste que auxiliáramos—o Daimio de Omura—com o nome cristão de Bartolomeu, concedeu-nos como prémio desse feito, na costa da ilha de Kiushu o porto de Fucunda, onde o missionário padre Belchior de Figueiredo, se fixou «a fim de socorrer os Portugueses e Asiáticos cristãos que aqui viessem comerciar e simultaneamente casquizar os naturais do pequeno aglomerado das terras circunvizinhas».

Reconheceu-se, porém, em breve tempo, que o porto escolhido era indecente (na expressão do padre Frois—manuscrito da Biblioteca da Ajuda n.º 49—IV—54), e que estavam ali as nossas naus arriscadas a diversos perigos e que por tal motivo resolveu o referido padre Belchior, de acordo com o padre Torres e com D. Bartolomeu, o Daimio de Omura, procurar outro lugar mais seguro da mesma costa, no que teve o auxílio técnico de um piloto e outros marinheiros portugueses. Sem demora, em 1567, escolheu-se para esse efeito, e com muito acerto, a baía de Nagasaki, onde as naus portuguesas poderiam demorar-se sem perigos e onde os cristãos residiriam tranquilamente. Segundo o padre Cardim, distinto missionário do Japão, D. Bartolomeu «deu o lugar de Nagasaki á igreja do mesmo lugar, com todos os seus arrabaldes, acrescentou-lhe outros tributos postos nas alfândegas das naus que entravam no porto e fez isto só para que os cristãos vexados e desterrados tivessem ali guarida e remédio para viverem com comodidade; nem deixou de ter sucesso o conselho do piedoso rei (Daimio), porque aquele lugar cresceu brevemente, tanto em numero de cidadãos e em riqueza que veio a ser cidade nobilíssima de um pobre e humilde lugar que dantes era».

Sofreram incessantes vicissitudes os cristãos de Nagasaki. Assim, pouco depois dos seus começos, isto é, em 1573, e apesar de haverem fortificado a cidade para resistir aos inimigos da sua fé, tiveram de combater com denodo para sobreviver. Em 1579, completou-se o forte julgado necessário para conservação da cristandade daquelas terras. Nessa data se hasteou nele a bandeira das quinas, conforme se vê de uma pintura portuguesa do século XV. Assim o afirma, pelo menos, o notável investigador britânico C. R. Boxer.

Cresceu a cidade á sombra da protecção portuguesa, e tudo correu normalmente até 1578. Nesse ano, os Daimios pagãos e cristãos, tiveram de reconhecer o Xogum Hideyoshi, que ordenou a expulsão dos missionários do império nipónico. Ao tomar posse da cidade de Nagasaki, o Xogum criou aos Portugueses os seus privilégios, ficando estes apenas com uma simples feitoria. Apesar das dificuldades que então foram criadas á cidade, esta não cessava de progredir, e a expulsão dos missionários não arrefeceu o entusiasmo da população católica, já então tão numerosa que aos domingos enchia, por várias vezes, a igreja principal e mais três que também existiam.

Nagasaki chegou a ser governada por cristãos (1604-1605), em nome de Xogum. Já então era importantíssima cidade de aveludado comércio marítimo e do maior esplendor na crença que para ali havia sido levada pelos argonautas de Portugal.

Entretanto, a acção missionária continuava a encontrar grandes dificuldades que a breve trecho se transformaram em perseguições, sendo alguns padres e muitos leigos martirizados. Destes últimos, só em Nagasaki, pereceram 40.000.

O golpe mais profundo, porém, foi a proibição do comércio com Macau decretada pelo Xogum, em 1639, com a alegação de que era pretexto para a propagação dos cristianismo. Tentativas posteriores para o restabelecer, foram goradas da maneira mais trágica.

* * *

Entretanto, e mau grado todas as desditosas vicissitudes que sofreu Nagasaki, ficou sempre a cidade mais cristã de todo o Japão.

E, assim, foi com um sentimento de angústia que, na ocasião do seu bombardeamento atómico, lemos do sucedido.

A leitura que acabamos agora de fazer do livro de Takashi Nagai mais arreigou a nossa convicção de que ainda mais do que os efeitos devastadores da arma atómica, sob o ponto de vista físico, são deploráveis as suas consequências sob o ponto de vista moral e espiritual.

O dr. Takashi Nagai, vê com estranha clereza de cristão e de humanista, o gravíssimo problema.

* * *

Na evocação do desastre que avassalou nagasaki o dr. Nagai não nos poupa com trágica singeleza os atrozes pormenores da tragédia. Mas o mais trágico de tudo isto é ainda o facto de ter sido a falta de espírito cristão que desencadeou a segunda grande guerra, o que forçou o generoso e cristão povo americano a ter de se servir de uma arma de tão lamentáveis efeitos materiais e psicológicos.

ALVES DE AZEVEDO

(1) Padre António Lourenço Farinha—Nagasaki, cidade portuguesa.

Homenagem póstuma a dois grandes lavradores

E' na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, que se realiza, na Casa do Ribatejo, a homenagem aos dois grandes lavradores ribatejanos comendador Estevão de Oliveira e José Pereira Palha Blanco, o primeiro grande e distinguido amigo do rei D. Luis, e o segundo, a quem D. Carlos chamou «o rei dos lavradores portugueses». A homenagem consistirá na inauguração dos retratos dos homenageados, no salão principal daquela instituição, com a presença de membros do Governo, alto funcionalismo, representantes das associações agrícolas e comerciais, organismos corporativos e muitas entidades dos concelhos de Alcochete e de Vila Franca de Xira.

Farão o elogio dos homenageados os presidentes das camaras municipais dos referidos concelhos, srs. Rui de Sousa Vinagre e tenente José de Sousa Nazaré.

Prémios Mendanha Junior-1951

Os prémios Mendanha Junior—1951, da Universidade Técnica de Lisboa, foram conferidos aos médicos-veterinários dr. Paulo Marques e dr. Mário Ribeiro.

INDIGESTÃO ÁCIDA?



As pastilhas RENNIE
dão-lhe alívio
instantâneo!

Indigestão? É a altura de tomar as Rennie. Basta chupar duas pastilhas uma após outra. As Rennie contêm uma combinação, doce, de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao seu estômago perturbado. Elas restauram rapidamente o equilíbrio ácido, suprimindo a sensação da náusea. Se não conseguir alívio rápido com as Rennie, procure então o seu médico. Todas as farmácias vendem as Rennie em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS

RENNIE

TÁGIDE

Música de dança no

Salão e no Terraço

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327

Publicações

«Pequena história dos transportes colectivos»

Numa excelente separata da «Revista Municipal», apareceu agora publicada a «Pequena história dos transportes colectivos». Subscreve-a o poeta Silva Bastos, um nome que o grande publico conhece e aprecia. Duas vezes



Silva Bastos

princípio dos jogos florais da Emissora, três vezes princípio dos jogos florais da Espanha, Silva Bastos escreveu, ainda algumas peças de teatro, as melhores das quais não terão sido as que subiram ao palco do Nacional ou do minúsculo Teatro do Povo, umas vezes escritas só por si, outras ao lado de Luís de Oliveira Guimarães.

Na evocação que hoje nos oferece, Silva Bastos mantém na prosa o fino aroma da sua poesia. E a evocação surge, subtil como as pétalas de rosa, carinhosamente arrecadadas entre as páginas de um livro. Lá vêm as traquinanças, os coches e os churrichos, lá vêm os velhos omnibus e os choros. Depois, com o século das luzes, é a electricidade a comandar o progresso dos transportes colectivos. A frente do que vai acontecer, está Alfredo da Silva, um dos mais activos e revolucionários construtores do progresso do País. A Camara compreende-o, aprova as suas ideias e a técnica dos projectos que as acompanham. A Carris é autorizada a electrificar as suas linhas que na realidade aparecem em 1901.

E' o tempo áureo da propaganda republicana. Fala-se muito nos interesses do povo. Seis anos depois, Lisboa vê passar emparelhados, os primeiros «carros do povo», que irão servir milhares de operários das suas fábricas. E, de então para cá, depois de conseguido, luta após luta, o exclusivo dos transportes publicos, o ultimo carro de Eduardo Jorge entra no depósito e transforma-se em inutil ferro-velho...

O consulado da Carris de Ferro não terá tido sempre vida fácil. Muitas inquietações políticas e sociais a fizeram esmorecer. As suas raízes, porém, nunca se arrancaram do solo. Uma vez mais bem compreendida, outras pior, pelo povo que ela serve, a Companhia Carris vai cumprindo o seu destino, como um dos elementos n.º 1 da vida publica lisboeta.

Silva Bastos dá-nos, em síntese, o balanço das actividades da Carris, que tem procurado, através do tempo, «manter Lisboa em dia com o que há de mais perfeito, em matéria de transportes colectivos».

O Ministério das Comunicações e a Camara Municipal interveem nas suas decisões. O publico pode estar certo de que tem quem atenda aos seus interesses. Os cinquenta anos da vida da Carris assim o provam. E Silva Bastos magnificamente o evoca, neste pequeno volume que ficará bem na estante dos nossos olisipógrafos.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

O fascículo n.º 296 de Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira está a ser distribuido pelos assinantes e livrarias, assim se chegando perto do fim do 25.º volume.

O presente fascículo contém uma valiosa colaboração inédita das maiores autoridades técnicas e científicas e das maiores notabilidades intelectuais do nosso País, como os profs. drs. João de Vasconcelos, Mendes Correia, António Maria Godinho, drs. António Sergio, Travaços Valdez, Afonso Zuquete, Julio Gonçalves, Francisco Fernandes, Carlos de Passos, Salazar Carreira, além de publicistas de grande renome como Cardoso Junior, o eng.º Almeida Fernandes, padre Miguel de Oliveira, capitães Augusto Casimiro e Mimoso Serra, Lopes de Oliveira, Alexandre Vieira e Castro Lopes.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira conta actualmente 24 volumes completos, com mais de 24.000 páginas impressas em papel especialmente fabricado, e encadernados com inextinguível bom gosto artístico.

A Editorial Enciclopédia, Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, tel. 2.6452, no intuito de divulgar esta obra grandiosa, mantém o seu sistema de vendas por pagamentos suaves, que permite a entrega da parte já completa da obra no momento de se liquidar a primeira prestação.

«Apontamentos para segundos oficiais»

O «Gabinete de Estudos António José Maheiro», da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, publicou agora «Apontamentos, organizados de harmonia com o programa dos cursos para segundos oficiais», que visa o aperfeiçoamento profissional dos funcionários.

Serviço Meteorológico

No próximo dia 30, ás 17 horas, realiza-se, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 90.ª reunião científica do seu pessoal técnico. O director do referido Serviço, sr. professor Amorim Ferreira, fará uma palestra, intitulada: «I Reunião da Associação Regional VI (Europa) da Organização Meteorológica Mundial (Zurique, Maio e Junho de 1952)». Podem assistir todas as pessoas interessadas.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Desligou-se da empresa Organizações Teatrais Lda. o secretário e actor Bento Pombeiro.

O original que Manuel Fragozo escreveu para ser representado por Hortense Luz, Adeline Campos e Samuel Dinis, na sua digressão pelo País, intitulava-se «Quem se mete com bruxas...».

—Alguns não estão escolhidos o director musical que acompanhará a digressão a África da companhia da Empresa Portuguesa de Espectáculos. Um dos maestros indicados é Rafael Gomez.

Vida musical

O sarau da Casa do Alentejo

Realiza-se hoje, terça-feira, no Teatro da Trindade, pelas 21 e 30, um sarau promovido pela Casa do Alentejo, no qual tomará parte, além de vários artistas, o seu orfeão, dirigido pelo maestro e compositor José Cordeiro. Na primeira parte do programa serão executados os seguintes números: «Barcarola», «Rapsódia Alentejana», «O Amor e o Rio» e «Canto de Marinheiros». As primeiras três obras são de José Cordeiro e a quarta de Schumann. A 2.ª parte constará de trechos das óperas «Madame Butterfly», «Barbeiro de Sevilha», «Rosa do Adro», «Cavaleiro do Amor» e «Alfama de Santarém», cantados por D. Catarina Orvalho, D. Maria Robertina e D. Isaura Garriga. O tenor Francisco Leonardo cantará «Granada». D. Maria Teresa Martins Galvão e o professor de dança Artur Rodrigues dançarão bailados regionais. O grupo coral «Ausentes de Serpa» cantará modas alentejanas, e actuará também o afamado «Conjunto Sem Nomes», grupo musical tirado do Orfeão da Casa do Alentejo. A 3.ª parte será preenchida com os seguintes números: «Soldados em Marcha», «Eis o Monte», «Prece de Venus e coro das Nereidas» e «Morena», da autoria dos compositores Tomás Borba, José de Borba e José Cordeiro.

HOJE — ESTREIA

NO CAPITOLIO

A «M. G. M.» apresenta
UM FILME DE HEROICIDADE



A epopeia de um rapaz que talhou o seu destino de homem livre e arrojado no campo de batalha

SOB A BANDEIRA DA CORAGEM

HOMENS QUE FORAM ALÉM DE TODOS OS SACRIFICIOS PARA GLÓRIA E IMORTALIDADE DA UNIÃO DE UM POVO!

com Audie Murphy e Bill Mauldin

UM ESPECTACULO SUPERIOR!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira. Não há sítio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

ENTRADA: 1 ESCUDO

—Há várias empresas interessadas no negócio de revista a efectuar em Outubro, da qual será «vedeta» Beatriz Costa.

—Na próxima semana vão começar, no Teatro Monumental, os ensaios da comédia «O senhor que veio para jantar», original dos mesmos autores da comédia «Não o levarás contigo».

—Na segunda-feira, começam no Teatro Apolo os ensaios das revistas que a companhia daquele teatro vai apresentar no Brasil.

—Volta a constar que no Teatro Avenida será representada a revista que há tempo ali se começou a ensaiar.

—É provável que Deolinda Rodrigues siga numa companhia de revistas para o Brasil.

—Consta que a Sociedade Teatral, no regresso da digressão ao Brasil, voltará a actuar no Teatro Apolo.

—O conjunto de artistas de que fazia parte Maria Matos, que tencionava efectuar espectáculos em teatros perto de Lisboa, desistiu do seu intento.

—O elenco feminino da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, é o seguinte: Irene Isidro, Maria Domingas, Mimi Gaspar, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Fernanda Maria, Zeca Fonseca, Carmen de Almeida, Ausenda Monteiro e Mercês Olival.

—Tomé de Barros Queirós e Mimi Gaspar, dois dos mais jovens e prometedores dos nossos actores-cantores, casam-se no sábado próximo, efectuando-se a cerimónia em casa dos pais da noiva.

Tomé de Barros Queirós

vai ser homenageado

Depois de amanhã, ás 18 e 30, Tomé de Barros Queirós vai ser homenageado, no Comboio das Seis e Meia, com uma festa artistica que será, ao mesmo tempo, a sua despedida do publico, antes de partir para o Brasil, com a Companhia do Apolo. Artista lírico de verdadeiro merecimento e actor que recentemente mostrou os seus recursos, Tomé de Barros Queirós terá a seu lado, nesta festa, as orquestras Casanova, Fernando de Carvalho, José Mesquita e Politeama e os artistas Alzirinha Camargo, Barroso Lopes, Costinha, Daniel Garcia, Delorges Caminha, Domingos Marques, Elvira Velez, Horácio Reinaldo, Irene Izidro, João Villaret, José Viana, Luísa Durão, Maria Emilia Guinot, Mimi Gaspar, Tony de Matos, Vasco Santana e, ainda, os locutores Artur Agostinho, Avelino Marques, Barbara Virginia, José Castelo, Miguel Simões e Rui Ferrão.

Uma semana de grandes

filmes portugueses no Coliseu

Hoje, as produções nacionais «Ribatejo» e «Canção da Terra». Amanhã, novo programa

Todo o publico hoje, no Coliseu, para ver um sensacional programa duplo de filmes portugueses com as superproduções «Ribatejo», a verdadeira epopeia da lezíria, com Festa Brava, campinos, toiros e o sentimento do bom povo ribatejano, interpretado por Vasco Santana, Hermínia Silva, Eunice Muñoz, Virgílio Teixeira e ainda o grande filme «Canção da Terra», uma das mais admiráveis obras do cinema português com Elsa Lumina e Barreto Poira e o cómico Oscar de Lemos. Amanhã, «Fátima, terra de fé» e «Um homem ás direitas».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 22 —«O amor perfeito». MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Lisboa nova».

TIVOLI—«Os contos de Hoffmann». SÃO LUIS—«Quando os mundos chocam». EDEN—«Pecadora dos mares do Sul». S. JORGE—«Lobos do mar». MONUMENTAL — «Roubaram o meu marido».

IMPERIO—«Luz nas trevas». POLITEAMA—«Pânico nas ruas». TRINDADE—Sarau Alentejano. ODEON e PALACIO—«Vidas sem luz». COLISEU—«Ribatejo». CAPITOLIO—«Sob a bandeira da coragem». PROMOTORA—«Segredo e traição». OLIMPIA—«A terra ficou em chamas». TERRASSE—«Escandalo na embaixada». JARDIM—«Marvel, o misterioso mascarado». REX—«Madrugada». LIS—«A paz voltou á cidade». BELEM JARDIM—«A sombra ataca».

TEATRO

MONUMENTAL

AVISO

Para a sua temporada de declamação, que se iniciará em breve, a Empresa do Teatro Monumental elaborou uma sensacional tabela que colocará ao alcance de toda a gente famosas peças do moderno repertório mundial representado por extraordinários elencos. Entretanto, foi considerado oportuno fazer entrar imediatamente em vigor essa tabela, para que todo o publico possa ver (ou voltar a ver) a revista «LISBOA NOVA», que está no seu 3.º mês de representações e já foi aplaudida por mais de 200.000 espectadores.

Assim, a partir de hoje, os preços do Teatro Monumental sofrem considerável redução. Eis a tabela:

Plateia ...	20\$00, 30\$00 e 35\$00
1.º Balcão ...	20\$00 e 25\$00
2.º Balcão ...	12\$50
Camarotes ...	80\$00
3.º BALCÃO a 5\$00	

Adverte-se o publico de que a carreira da revista «LISBOA NOVA» não pode prolongar-se indefinidamente, pois, em virtude de compromissos que assumiu, tem a Empresa do Teatro Monumental de iniciar, até o fim do mês corrente, a sua temporada de declamação, que abre com a comédia americana «O HOMEM QUE VEIO PARA JANTAR», com VILLARET no papel de Sheridan Westside.

Produtos Marubá apresentam PROGRAMA

«MARUBÁ»

HOJE — ás 20,40 — em Rádio Peninsular

Uma produção de MARQUES VIDAL

Os Produtos MARUBÁ estão á venda em toda a parte

PEDIDOS para: Sociedade de Perfumarias Marubá, Limitada Av. da Liberdade, 234-2.º LISBOA

VARIEDADES Tel. 26037

às 22 horas

EXITO EXTRAORDINÁRIO DA DELICIOSA comédia de JEAN GUITTON

O AMOR PERFEITO

com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana

ARRIAL DE SANTO ANTÓNIO

Praça Marquês de Pombal

— HOJE — Continuação das Festas Populares de Junho

No palco: Representação da revista VIDA ALEGRE pelo Grupo Dramático «Os Combatentes»

Plateia com lugares reservados

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR

UM ELENCO DE RARA CATEGORIA

A notável estreia de **BEL-MARY** nos seus castiços bailados

A APLAUDIDA PARELHA **ROCIO Y JULIO** EM BAILADOS MARAVILHOSOS

A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE **RINO CASTAGNA** com o cantor **JOHNNY MILLE**

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS **ISORA** EM CRIAÇÕES DE RARO DINAMISMO

AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS **MIMI SAMANIEGO-MILAGRITOS MENENDEZ-CONCHITA ESPANHA**

MUSICA CONSTANTE POR: **JOSÉ MESQUITA** E A ORQUESTRA com o cantor **MANUEL SERRANO** **LOLITA DIAZ MILI BRONCE**



Júlio Martins

Fernando Gonçalves - Fernando Almeida - Pedro Silva
Fernando Branco - Peiró. 5 COMBATES de profissionais **CHICO SANTOS**
numa sessão a preços populares só é possível no Estádio Internacional. As bilheteiras dos Restauradores e do Parque Mayer já estão abertas

BOX

Aqui está

o programa de amanhã no Estádio Internacional (Parque Mayer), um programa com todos os novos ases: **Júlio Martins** (reaparecimento) contra **Armando Oliveira Chico Santos-Alvoeiro - Armindo Mota-**



CHICO SANTOS

Cartões dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **QUANDO OS MUNDOS CHOCAM** — SÃO LUÍS
SOB A BANDEIRA DA CORAGEM — CAPITÓLIO



HOJE, às 21.30: Estreia sensacional da fantástica produção
QUANDO OS MUNDOS CHOCAM
Um gigantesco e impressionante technicolor, com Richard Derr e Barbara Rush

1. 27172



A's 21.30: ÉXITO SENSACIONAL
Pânico nas Ruas
com Richard Widmark e Paul Douglas - 1.º prémio do Festival de Veneza

TEL. 26305



A's 15.15—18.15 E 21.30
A deliciosa comédia
ROUBARAM O MEU MARIDO
com Kathryn Grayson e Van Johnson

TEL. 55501



Hoje, às 21.30: GRANDE SARAU PROMOVIDO PELA CASA DO ALENTEJO
AMOR 47
Amanhã, estreia do filme que obteve o prémio especial do Festival de Veneza

TELEFONE 20000



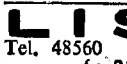
3.ª SEMANA DO ÉXITO
Vidas sem Luz
com Zully Moreno e Arturo de Cordova, os famosos intérpretes de «Deus lhe pague»



As 21 e 30
Palácio
As 21 e 30



O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2550, 4550 e 6500
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
COPACABANA
(Parque Mayer) e **NUVENS AMARELAS**



A PAZ VOLTOU A CIDADE
LIS
Tel. 48560
As 21.15 Até parece mentira



ESCANDALO na EMBAIXADA
TERRASSE
Tel. 20917—As 21.15 A BELA E O MONSTRO



As 15.15-18.15-21.30
Agora a preços normais
TIVOLI
Os Contos de Hoffmann
O célebre filme em technicolor, com Moira Shearer e Robert Helpmann

Telef. 50595



AS 15.30—18.15—21.30
EDEN
Pecadora dos Mares do Sul
Uma extraordinária aventura, com Shelley Winters e Macdonald Carey

Telef. 20768



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
SÃO JORGE
Lobos do Mar
com SPENCER TRACY (na figura do pescador português) Gerald Shaw em «MUSICA PARA JUNHO»

Plat. 54153—Bal. 54154

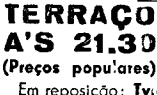


Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
O filme que a América classificou uma das melhores do ano
LUZ NAS TREVAS
com ARTHUR KENNEDY e PEGGY DOW



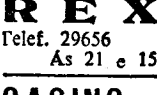
As 21 e 30
ESTREIA DO HEROICO FILME
SOB A BANDEIRA DA CORAGEM
Empolgante história, com ANDIE MURPHY e BILL MAULDIN

TEL. 27493



A comédia de gargalhada com Anne Sheridan
TERRAÇO
A's 21.30 ONDE ESTÁ O MORTO?
(Preços populares) com Vitor Mature
Em reposição: Tyone Power, na filme de aventuras O SINAL DO ZORRO.

TEL. 29656



REX
MADRAGOA
Tel. 29656
As 21 e 15 Lola, A Cantadeira Cigana

TEL. 29656



A's 21 e 30
CASINO ESTORIL
O VEU AZUL
com Jane Wymann

A SECRETÁRIA IDEAL

BING CROSBY
NANCY OLSON
CHARLES COBURN
RUTH HUSSEY

estrelas visitantes:
GROUCHO MARX
DOROTHY KIRSTEN
PEGGY LEE
THE MERRY MACS

Direc. RICHARD HAYON
É UM FILME PARAMOUNT

A SEGUIR NO **EDEN**

OLIMPIA CLUB

Um grandioso programa com princípios do baile espanhol

os jovens artistas **HERMANOS BLANCO**

com um sensacional programa de que fazem parte as gentis vedetas **MARTHA DE PRAGA**

Carmen Ubilla - Chelo Rico e a insinuante cancionista Milita Martin

A alegre Orquestra Olimpia com Romero

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9
ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

— AR CONDICIONADO —
SENSACIONAL ÉXITO DA PARELHA DE BAILE

ISABEL Y RAFAEL

TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGES

e o vocalista **MONIZ TRINDADE**
E TODO O ELENCO ARTISTICO

Suzel | Lolita | Esmeralda | Maria Luiza | Lina | Conchita
Valadares | de los Reys | de los Godos | Rey | Gonzalez
ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL
E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO



RETIRO DA SEVERA Feira Popular
(Na Lisboa Antiga)
Empresa **JOSÉ MIGUEL** Telef. 74187 — Ext. 5

Hoje, às 21, NOITE ELEGANTE com a voz de ouro do Fado **BERTA CARDOSO**, Quinita Gomes, Ivete Pessoa, Tristão da Silva, o jovem José Borges, o humorista Joaquim Cordeiro, Camarinha e A. Mendes.

5.ª feira: Jantar de homenagem e distribuição de medalhas à equipa do glorioso SPORT LISBOA E BENFICA.

CASINO DE S. JORGE

NA FEIRA POPULAR com **ROSA BLANCA**
ESMERALDA de TOLEDO GENY Y BEL GUERRA

Graciosa vedeta da canção e outras atracções
Música constante com a Orquestra

Um grandioso êxito da gentil bailarina **ANITA SANSANO**

Notável parêla de baile de grande classe
e o seu vocalista **Abreu Moreira**



MANOLO GONZALEZ ANTONIO ORDONEZ

(que esta tarde chegou a Lisboa de automóvel)

(que esta tarde chegou a Lisboa no avião da «Ibéria»)

Esta noite às 21,45 com TOIROS do Dr. ANTONIO SILVA e os CAVALEIROS Dr. FERNANDO SALGUEIRO e D. FRANCISCO DE MAS CARENHAS
COM TOIROS DE PINTO BARREIROS

UM «MANO-A-MANO» IMPONENTE E DE CLASSE INSUPERAVEL

Bilhetes à venda até às 19 horas nos Restauradores, 7, e à noite, nas bilheteiras da Praça

Angola e Moçambique foram hoje apreciadas na reunião do Rotary Clube

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite, realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo.

O sr. presidente, depois de declarar que a reunião da próxima semana seria no dia 24, á noite, no Automóvel Clube de Portugal, agradeceu as atenções que o clube tem recebido da direcção da Casa do Alentejo e do respectivo concessionário, e deu a palavra ao presidente eleito, sr. dr. Bernardo Mendes de Almeida (conde de Caria), que transmitiu as suas agradáveis impressões de Angola. Falou da hospitalidade de Luanda, do seu clima, do seu aspecto português, dos seus belos edifícios, da largueza das ruas, das variadas cores, dos hotéis, muito acolhedores. Comparou o Lobito, Benguela e Nova Lisboa a outras da Metrópole, e falou da febre de construção que se verifica na capital daquela provincia ultramarina. Relatou a sua visita a alguns pontos do interior; manifestou a impressão causada pela selva, principalmente por causa das feras, e a que sentiu na visita aos palmares e ás plantações de cana de açúcar, onde, embora a vegetação seja luxuriante, o aspecto é geométrico. Falando do preto e do branco, apontou a necessidade, cada vez maior, da mão de obra branca em Angola, dizendo que aquela provincia constitui um campo muito vasto para quem vai da Metrópole, principalmente para os especialistas que aqui por vezes há em excesso, tanto mais que, havendo excelentes e importantes estabelecimentos, eles vendem, praticamente, de tudo. Apontou, por fim, o mau estado de muitas estradas, exactamente por falta de gente para os trabalhos necessários.

Foi encarregado da «censura» o sr. Ermete Pires, recentemente regressado de Moçambique, que fez a comparação entre Luanda e Lourenço Marques, afirmando que a primeira sofre de defeitos de origem, difficilmente corrigíveis, ao passo que a segunda se tem desenvolvido segundo um admirável plano de urbanização. Falou das suas praças e ruas magníficas, das suas avenidas largas, afirmando que, ali, já há o comércio especializado, como nas grandes cidades, e que é alto o nível da vida e da educação. Apontou o intensivo desenvolvimento industrial de Moçambique, destacando o facto de, em Lourenço Marques, haver uma média de um automóvel por cada dois brancos, bem como a circunstancia de ser raro que uma moradia não tenha o seu jardim privativo, e a excelência dos hotéis daquela cidade, fazendo um caloroso elogio da acção do governador-geral, sr. comandante Gabriel Teixeira.

OS «CAVALEIROS DO GAMA»

numa procissão em Joanesburgo

JOANESBURGO, 17.—A imponência da procissão do Corpo de Deus realizada no domingo nesta capital, e á qual assistiram cerca de 30.000 pessoas, tem sido muito comentada pela Imprensa local. As missas ao ar livre, transmitidas por alto-falantes, assim como a presença duma guarda de honra formada pelos «Cavaleiros do Gama», membros da colónia portuguesa, impressionaram visivelmente a assistência. Esta nova manifestação religiosa, depois do Congresso Mariano de Durban, em que participaram mais de 20.000 católicos, marca um vigoroso renascimento do catolicismo na Africa do Sul.—(F. P.).

O prof. Pedro Calmon na Academia das Ciências

Amanhã, ás 21 e 30, haverá uma sessão extraordinária, na Academia das Ciências de Lisboa, para recepção do eminente académico brasileiro sr. professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. O discurso de recepção será pronunciado pelo sr. professor Caeiro da Mata, presidente da Classe de Letras.

General Norton de Matos

O sr. general Norton de Matos fez entrega, na secretaria geral da Academia das Ciências, de um trabalho intitulado «A Nação. Uma organização politica e administrativa do Ultramar português», destinado ao concurso aberto para adjudicação do Premio Abilio Lopes do Rego-1952.

UM RESTAURANTE
DIFERENTE E MELHOR!
Tel. 23301. **VERA CRUZ** AO LADO DO CONDES

O Fundo de Sobrevivencia dos Funcionários de Finanças vai tratar hoje da sua situação anormal

Reune-se esta noite, em assembleia geral, o Fundo de Sobrevivencia dos Funcionários do Ministério das Finanças. A reunião efectua-se na Rua Augusta, na sede de «O Futuro», associação dos empregados de Estado e, pela importância dos assuntos que vão ser debatidos, supõe-se que algumas centenas dos muitos milhares dos seus sócios ali irão pôr pontos de vista.

É interessante, a propósito, evocar certas circunstâncias que andam ligadas a esta União e até á própria vida da instituição, durante vinte anos—de 1929 a 1948—entregue a uma só pessoa que ponha e disponha do seu destino, sem prestar contas dos seus actos.

Um dia, porém, um antigo secretário de Finanças lembrou-se de que não tinha noticias da

vida da instituição há muito tempo. E, de pergunta em pergunta, chegou-se á conclusão de que, por incuria da própria massa associativa, a assembleia geral não se reunia havia 20 anos.

Em 1950 reuniu-se o Fundo em assembleia geral extraordinária que, entre outras coisas, decidiu que, na falta de um competente corpo de síndicos, fosse eleita uma comissão revisora de contas, que elaboraria o seu parecer, sobre as contas que iam de Janeiro de 1929, a 1 de Maio de 1950—data em que deveria ser empossada a nova comissão administrativa.

O trabalho foi árduo e prolongado, tal como se deduz do relatório dessa comissão que, na impossibilidade de ser já completo—se refere apenas a algumas conclusões. Foi preciso elaborar a escrita que se encontrava, sob muitos aspectos, com um atraso de 22 anos, sendo ainda necessário desembaraçar a meada do movimento normal de Fundo e o que respeitava a empréstimos. Em Novembro de 1950, dado que a complexidade assombra dos trabalhos não fora dominada pela boa vontade da comissão revisora, uma reunião da assembleia geral resolveu que se ampliasse o prazo concedido para 1951. Mas, ainda então, as conclusões finais não puderam ser apresentadas e só em reunião conjunta dos corpos-gerentes, efectuada em Fevereiro ultimo, pôde ser apresentado o balanço provisório, relativo a Abril de 1950, e fixar-se a data da reunião desta noite, com apresentação de elementos ainda provisórios.

Um dos problemas presentes referia-se, precisamente, ao pagamento dos subsídios ás famílias dos sócios falecidos.

Nesse relatório se diz que, no periodo de vinte anos, anteriores a 1950, não houve escrita nem se fizeram contas; o registro de quotas mensais, por falecimento de sócios e inscrição e jolas, fez-se só parcialmente; por falta de conta corrente de empréstimos, não se sabia a certo, a quanto sobriam as dividas á «caixa»; faltavam o «diário», «razão» e balancetes do «razão», o mesmo sucedendo em relação ao «inventário e balanços».

Esta situação, proveniente de uma administração sem escrita, sem contas, sem fiscalização e só com um responsável, levou ao apuramento de que se haviam perdido, no caos, 260 mil escudos, o que criava uma situação delicada, não obstante o responsável assumir absoluta responsabilidade dos factos, tendo já reposto quase a totalidade dos encargos criados ao Fundo pela sua administração.

Uma das questões mais debatidas entre membros da comissão revisora e que logo á noite será por certo exposta, refere-se á remuneração percebida, durante largos anos, pelo membro da comissão administrativa e que atinge importância de muito vultos.

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: máxima, 26°; mínima, 16°; 2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°; 9; mínima, 15°; 1.

A Camara Municipal de Lisboa vai vender para moradias, á cooperativa da Armada e da Brigada Naval, 18.400 metros de terrenos na encosta da Ajuda, com dispensa de formalidades, e á razão de 60\$00.

Foi aberto um crédito especial de 2.000 contos para reforçar a dotação da reconstrução e reconstrução de Timor.

Segundo mr. Gammons, administrador geral adjunto dos Correios e Telégrafos ingleses, há meio milhão de pedidos de telefones por satisfazer, e este ano apenas um em cada cinco pedidos da lista de espera poderá ser atendido.

O primeiro filme colorido que vai realizar-se em Portugal, num laboratório de Lisboa, tem por assunto capital a Ilha da Madeira.

O sr. comandante Lopes Alves toma posse, amanhã, ás 16 horas, do seu novo cargo de governador do Banco de Angola.

O ministro da Defesa tem sido aclamado em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 17.—O sr. ministro da Defesa Nacional, acompanhado do brigadeiro Frank Camm, restantes membros da sua comitiva e das autoridades locais, visitou a estância termal das Furnas, onde almoçou, seguindo depois para Sete Cidades.

Em todas as localidades por onde passou, o sr. tenente-coronel Santos Costa foi alvo de calorosas manifestações.

Ontem, á noite, assistiu ao espectáculo de gala, no Teatro Micaelense, pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, sendo saudado pelo sr. dr. Luis Tavares, director-delegado da Sociedade do Teatro Micaelense, que recordou a generosa cedência do local do velho quartel para a construção daquela casa de espectáculos.

A assistência, de pé, dispensou grande ovacão áquele membro do Governo. O sr. tenente-coronel Santos Costa partiu, hoje, ás 10 horas, desta ilha em direcção a Santa Maria, sendo alvo de significativa manifestação de simpatia por parte da população.—(Lusitania).

Há 30 anos

Lisboa em delírio

Em 17 de Junho de 1922 relatávamos:

«Ao começo da tarde confirmou-se a grande noticia: os aviadores chegaram ao Rio. A cidade está em delírio. Foguetes, morteiros, salvas. As janelas estão rubras de bandeiras. Já ninguém pode andar na rua, á vontade. É tudo massa, povo, multidão, gritando, aclamando os aviadores e a Pátria. Todos os automóveis, trens, «side-cars», camiões, percorrem praças e ruas. Vivemos uma hora eterna, uma hora redentora. Os sinos, que raras vezes se ouvem, repicam ás centenas por todas as torres. Ninguém quer ficar em casa. Nos próprios hospitais entrou a emoção. A noite vai ser de loucura. Quando daqui a umas dezenas de anos se lerem quanto sucintamente escrevemos, talvez os novos não acreditem. A noite vai ser de loucura, nas ruas, nos recintos, nas casas de espectáculo, nos lares. Os nomes de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral andam em todas as bocas e em todas as montras. É uma hora inolvidável».

A posse da comissão

que vai inventariar os carros
do Estado

A hora de fecharmos o nosso jornal, está a decorrer, no gabinete do sr. ministro das Finanças a cerimónia da posse, dada pelo titular desta pasta, sr. dr. Aguedo de Oliveira, da comissão eventual encarregada de inventariar os automóveis pertencentes aos serviços publicos e aos organismos sujeitos á organização e fiscalização estabelecidas na lei 2.057 de 11 do corrente e de obter os esclarecimentos devidos para efeito do seu emprego criterioso.

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda, adequados, presentemente, em especial, para:

VERÃO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A



O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros almoça, (da esquerda para a direita) Calmon e

Almoço ao prof. no palácio

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu esta tarde, no palácio das Necessidades um almoço em honra do sr. professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Presidiu o sr. professor Paulo Cunha, que dava a direita á sr.ª de Leão de Sousa Gracie dr. Julio Dantas, sr.ª D. Teresa Bramão de Cunha e aos srs. drs. José Manuel da Costa Miguel Pile, e a esquerda á senhora de Pedro Calmon e aos srs. professor Caeiro da Mata embaixador Pedro Teotónio Pereira e drs. Correia de Barros e Medeiros de Gouveia.

Em frente do ministro sentava-se sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Pita e Cunha, que tinha á direita os srs. embaixador do Brasil é sr.ª de Julio Dantas, embaixador José Nosolli e o

Aumenta n a hostilida da Cor

ESTOCOLMO, 17.—A meio do dia quando a emoção atingira o auge, foi mara-se uma espécie de «cadeia» telefónica: cada pessoa que recebia um telefonema nesse sentido encarregava-se de telefonar por seu turno a de amigos para os convidar para uma manifestação esta noite, em frente da embaixada russa. Nesse momento as buscas ainda não tinham dado qualquer resultado conhecido. Alguns indivíduos colaram no vidro do carro de um diplomata russo o titulo de um jornal da manhã que anunciava o ataque que contra o avião sueco.

É difficil prever as consequências deste ataque. Não se sabe se o Governo russo responderá á nota de protesto do Governo sueco, como não se sabe, naturalmente, se os russos acham uma desculpa para apresentar. Terá o incidente influencia, como prevêm alguns comentadores, na posição politica tradicional da Suécia?

A ultima hipótese não é de formular sem duvidas, mas não deixa de ser certo que o Governo terá de ter em conta que a opinião publica é há muito hostil aos países de Leste por gran de maioria, e que essa hostilidade se pode acentuar-se depois deste incidente. Por outro lado, o espião Stritig Enbom, cujo julgamento começa esta manhã, limitou-se a não confessar as suas actividades em tom perfeitamente calmo, e impediu ele proprio o seu defensor de apresentar circunstâncias atenuantes. Esta atitude no momento actual, forçosamente indicará o sentimento geral da população sueca, para a qual a hesitação politica raramente existe quando se trata de problemas fundamentais.—(F. P.).

As manifestações de ontem

ESTOCOLMO, 17.—A noite passada juntaram-se alguns milhares de manifestantes em frente da embaixada russa, ouvindo-se gritos hostis á



Calmon (à direita) conversando, antes do jantar, com os srs. drs. Júlio Dantas, Pedro Sousa Gracioso e Eduardo Machado.

Pedro Calmon

o das Necessidades

srs. drs. Francisco Calheiros e Luís da Fonseca, o á esquerda o sr. professor Pedro Calmon, a sr.ª de José Manuel da Costa e os srs. professor Gustavo Cordeiro Ramos e drs. Vasco Pereira da Cunha e Eduardo Machado.

Nas cabeceiras, sentavam-se os srs. drs. Henrique Viana e Ary dos Santos.

A recepção na Academia

É amanhã, às 21 e 30, que, em sessão extraordinária, a Academia das Ciências de Lisboa receberá o eminente académico prof. catedrático e reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Pedro Calmon. O discurso de recepção será pronunciado pelo insigne presidente da Classe de Letras da Academia, sr. prof. dr. Caeiro da Mata.

1 Suécia

le contra os países tina de Ferro

R. S. S. A Polícia teve de carregar para dispersar o ajuntamento.

Durante a manhã e a tarde as manifestações tinham sido esporádicas e relativamente pouco importantes, mas a partir das 20 horas tornaram-se mais graves. Pouco a pouco, juntaram-se alguns milhares de pessoas em frente do edifício da embaixada, defendendo-se com jornais a arder contra a Polícia que tentava dispersar o ajuntamento. Foram presos três rapazes que partiram os vidros duma janela da sede da embaixada para penetrar no interior do edifício.

O embaixador e o adido de Imprensa, que se encontravam fora do edifício quando a manifestação atingiu o ponto mais grave, conseguiram misturar-se na multidão e penetrar na sede sem serem reconhecidos. Houve alguns ajuntamentos menores em frente do edifício do jornal comunista «Ny Dag».

Chegaram esta noite de avião a Esda coragem do seu comandante de bordo, o capitão Arbin, que, apesar de ferido, conseguiu pousar no mar, permitindo a evacuação do aparelho em condições de rapidez e facilidades relativas. Os aviadores não tiveram de passar muito tempo nos botes de borracha, porque o barco alemão «Muns-

(Continua na última página)



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA - Gengivas descarnadas ou sangrantes.
EVITA - Estomatites mercuriais ou bismuticas.
MATA - Os micróbios da boca.

Aumentaram as reservas de água nas nascentes e é promissor o aspecto das searas

Da 3.ª Repartição do Instituto Nacional de Estatística (Serviço de Estatística Agrícola) recebemos as seguintes informações referentes ao estado das culturas em 31 de Maio último:

«Caracterizou-se o mês de Maio por instabilidade do tempo, que teve sobre as culturas em curso influência de ordem diversa, favorecendo-as em relação a determinados aspectos, prejudicando-as em relação a outros.

As chuvas frequentes e prolongadas, caídas principalmente durante a primeira década, provocaram certo atraso nas operações culturais, e, dado que a temperatura era já elevada, favoreceram o desenvolvimento das plantas infestantes e doenças criptogâmicas, obrigando o lavrador a intensificar os trabalhos de munda e tratamentos fito-sanitários. Por outro lado, aumentaram as reservas de água nas nascentes, que se reduzem dia a dia, garantindo-se, assim, a possibilidade de rega durante o Verão.

Os milhos já nascidos desenvolveram-se bem, mas o excesso de humidade do solo não permitiu que se fizessem algumas lavouras, principalmente nas terras baixas, ficando as sementeiras muito atrasadas.

De uma maneira geral é promissor o aspecto das searas, tendo-se efectuado a granação em boas condições. Um ou outro caso de avaria não teve consequências de importância e em muitas regiões procede-se já à ceifa de cevada, aveia e trigos precoces.

Os batatais apresentam-se com aspectos diversos, entre o mau e o regular, em poucos casos bom. Fortes acaques de mildio fazem prever prejuízos importantes nos resultados desta cultura, podendo desde já considerar-se algumas plantações quase totalmente perdidas, havendo ainda a contar com os estragos causados pelo «mal murcho» ou «doença do pus» (*Bacterium solanacearum*) e pelo escaravelho (*Leptinotarsa decemlineata*), cuja presença se nota já em grande escala.

Do arroz estão quase terminadas as sementeiras, mas ainda atrasadas as plantações. Continua a verificar-se tendência para aumentar a área dedicada a esta cultura, principalmente no Ribatejo, o que facilmente se compreende, visto o lavrador encontrar nela um sólido apoio para a sua exploração agrícola, mercê dos preços da tabela oficial e da colocação assegurada do produto. A expansão da cultura do arroz desempenha ainda um importante papel sob o ponto de vista social porque, pela grande exigência de mão-de-obra, ocupa não só o trabalhador local, mas também o que, vindo de outras regiões, encontra para o seu trabalho melhor remuneração.

É bom o aspecto das vinhas, mas os viti-cultores terão que prestar a máxima atenção aos tratamentos cupricos, para que o mildio não comprometa a próxima colheita, que se espera venha a ser ligeiramente superior à média do último quinquénio.

O presente ano frutícola apresenta-se pouco animador, quer na quantidade, quer pela qualidade da fruta. São consideráveis os prejuízos causados pela «tinha da macieira» *Hyponomeuta pudella* e por diversos fungos cuja presença é certa nos nossos pomares desde que as condições de tempo sejam propícias ao seu desenvolvimento; notaram-se principalmente fungos pertencentes aos géneros *Taphrina*, *Venturia*, *Podospheera*, etc., causadores de doenças vul-

Os premiados no concurso dos tronos de Santo António

Numa das salas dos Paços do Concelho reuniu-se o júri para apreciação dos tronos de Santo António. Assentando no princípio de que, na classificação, deve considerar-se o carácter popular, verificou não aparecerem tronos que se distinguíssem suficientemente para justificar a atribuição dos três primeiros prémios, deliberando, por isso, dividir os tronos em três categorias com os prémios de 200\$00, 100\$00 e 50\$00, respectivamente, por cada uma das referidas categorias e classificando-os da seguinte forma:

Primeira categoria—Vitor Manuel e João Ernesto; Elvira da Silva Ferreira e Amélia da Conceição Sassore; e Sérgio Taborda Lopes e Ólinda de Jesus Duarte. Segunda categoria—Julia Rosa Ribeiro; José Manuel Moreira Rosa; José Luis e Vitor Manuel; e Maria Amélia Pereira e Maria de Lourdes Pereira. Terceira categoria—Francisco Paiva de Sousa; Carmina Estefânia Correia Pinto e Maria Isabel Correia Pinto; Dina Lopes França; Ruben da Silva Carneira; e Maria Gabriela Dinis Moreira e Maria Arminda.

Não foram considerados os trabalhos de alguns concorrentes, por serem a repetição dos já apresentados no ano transacto.

A SAUDADE

é a memória do coração.
Mais avivada será ainda se possuímos
jôia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

garmente designadas por «lepra» no pessegueiro, «pedrado» e «oideio» nas pomóideas, etc.

Nos olivais, por ser ano de contra-safra, não é de estranhar o aspecto irregular da floração; nas regiões do Norte espera-se, no entanto, uma boa produção, podendo considerar-se excepcional a cota atribuída à produção global prevista, que é de 82% em relação à produção média do último quinquénio.

As pastagens foram beneficiadas pelas chuvas abundantes mas, em contrapartida, a fenação decorreu em más condições, sofrendo os feno grandes quebras, tanto em qualidade como em quantidade.

O movimento das feiras e mercados denota manifesta falta de poder de compra. As transacções efectuadas foram poucas, quer de produtos agrícolas, quer de espécies pecuárias, e os preços continuam com tendência para baixar, mostrando, por parte do lavrador, necessidade de colocar os seus produtos de qualquer maneira.

Os desperdícios atómicos podem ser mais perigosos que a própria bomba

LAUSANNE, 17—Na opinião de R. D. Bentner, perito americano, que tem estado associado às experiências da bomba atómica desde que estas principiaram a realizar-se em Bikini, os desperdícios atómicos lançados de planadores são mais perigosos para os habitantes das cidades do que a explosão, de facto, de uma bomba atómica.

Bentner declarou ontem num banquete de uma sociedade de química americana que os físicos tinham descoberto dois novos métodos de ataque atómico—uma bomba de contaminação e uma sementeira de partículas radioactivas no ar. Ambos os métodos podiam forçar a evacuação de uma cidade e tornar uma área inabitável durante anos, disse.

Desperdícios recolhidos numa pilha atómica podiam ser colocados no invólucro de uma bomba com material explosivo fissionável, explicou. Quando a bomba fosse detonada, os perigosos produtos seriam espalhados sobre uma vasta área contaminando-a durante longos períodos.

Os mesmos desperdícios radioactivos podiam ser semeados por um planador puxado por um avião similar aos utilizados para lançar qualquer pó.

Bentner acrescentou que a ameaça de poluição aérea pela rádio-actividade devido a uma explosão de bomba atómica estava enormemente exagerada. As pessoas que sobrevivessem à vaga de choque deviam preocupar-se pouco com a radiação, porque o calor terrível da bola de fogo varria quase tudo da estratosfera, onde ventos fortes dispersavam as partículas radioactivas.—(R.)

O aniversário da sagração do cardeal-patriarca de Lisboa

Em comemoração do 24.º aniversário—que hoje passa—da sagração episcopal do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, actual cardeal-patriarca de Lisboa, na Sé Nova da cidade de Coimbra, celebrou-se hoje missa na Sé Patriarcal, em acção de graças, por determinação do Cabido.

Foi celebrante o rev.º cônego Figueiredo Sarmento. Nos cadeirais da capela-mor viam-se os cônegos e os beneficiados do cabido e no transepto os componentes da Irmandade do Santíssimo, tendo à frente o sr. marquês de Rio Maior.

BEATRIZ COSTA

Beatriz Costa veio hoje ao «Diário de Lisboa». Veio matar saudades das velhas amizades e falar-nos da sua convalescência recente e contar algumas anedotas. Para cada presente e ausente teve uma palavra amável e simpática, dizendo-nos que vai partir, no dia 30, para o Brasil, donde voltará de novo em fins de Setembro. Se tudo, enfim, lhe correr como todos muito bem desejamos, Beatriz voltará para se demorar, montar a sua casinha e receber os aplausos do público português.

Que assim seja e que Beatriz tenha muito boa viagem.

Algumas terras do Norte do País foram visitadas pelo ministro das Obras Públicas

No avião da carreira Lisboa-Porto chegou esta manhã a Pedras Rubras o sr. ministro das Obras Públicas, que era ali aguardado pelo governador civil do Porto, presidente das camaras do Porto, Póvoa, Matosinhos e Moreira da Maia, major Oliva Teles e outras individualidades.

O sr. eng. Frederico Ulrich acompanhado pelo eng. Sá e Melo, dr. Braga da Cruz e capitão António José da Mota, presidente da Camara da Póvoa de Varzim, dirigiu-se de automóvel a esta vila onde o esperavam as autoridades e pessoas de representação.

O sr. ministro das Obras Públicas começou por visitar o novo liceu, merecendo-lhe particular atenção as obras de urbanização em torno do edifício que será inaugurado logo que estejam concluídos os trabalhos de abertura das largas artérias que dão acesso a esse estabelecimento de ensino.

O sr. eng. Frederico Ulrich apreciou o estado adiantado das obras, tendo palavras elogiosas para a acção do presidente da Camara.

O ministro visitou depois o edifício da Escola Industrial e Comercial Rocha Peixoto, e, seguidamente, encaminhou-se para os Paços do Concelho, para troca de impressões, sendo-lhe apresentados vários projectos de elevado interesse local.

Finda a reunião, o sr. eng. Frederico Ulrich seguiu para Santo Tirso a fim de estudar os problemas dos paços do concelho, matadouro e urbanização, visitando também as Caldas da Saúde.

A tarde, inaugurará aquele membro do Governo no concelho da Maia o novo mercado, em Pedrouços (Aresoa).

O ministro das Obras Públicas regressará à capital, de avião, às 18 e 15.

O ministro do Ultramar chega hoje a Macau e desembarca amanhã

A BORDO DO «GONÇALO VELHO», 17—Por ter melhorado o estado do tempo no mar da China, este navio, a bordo do qual viaja o sr. ministro do Ultramar, largou, ontem, da baía de Lingayen a caminho de Macau.

O «Gonçalo Velho» deve fundear ainda esta noite no porto exterior de Macau, estando o desembarque do sr. comandante Sarmento Rodrigues, de sua esposa e restantes membros da comitiva ministerial marcado para amanhã, pelas 11 horas.

Após o desembarque, o sr. ministro do Ultramar assistirá a um solene «Te Deum» na Sé Catedral, presidindo à tarde a sessão de boas-vindas, que se realiza no Leal Senado e á qual se seguirá recepção.

Por motivo do atraso provocado pelo mau tempo, regresso do sr. comandante Sarmento Rodrigues e dos jornalistas que o acompanham foi adiado de uma semana.—(Lusitania).

128 casos de morte provocados pelo calor nos Estados Unidos

CHICAGO, 17—Uma vaga de calor na metade oriental dos Estados Unidos provocou a morte de 128 pessoas. Já se registaram 19 mortes de prostração pelo calor e morreram afogadas, quando tomavam banho, 109 pessoas.

Na região médio-occidental, houve hoje uma descida após vários dias de temperaturas de cerca de 35 graus centígrados. Em Nova York esteve frio.

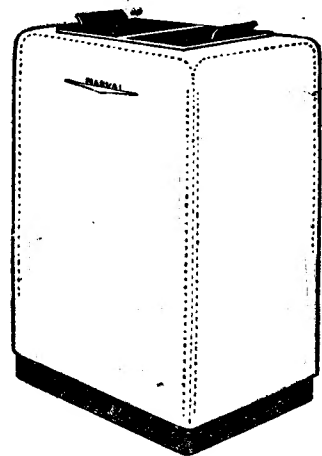
O calor fez interromper a produção em 3 das maiores fábricas de automóveis de Detroit, paralisando cerca de 13.000 operários. (Reuter).

Vaga de calor na Itália

ROMA, 17—A Itália encontra-se sob uma excepcional vaga de calor, suportando temperaturas que só costumam verificar-se no pino do Verão. Assim, em Palermo o termómetro já atingiu 41,4 graus, em Foggia 39º e em Roma, 32,8. Na primeira dessas cidades, a temperatura registada é uma das mais altas verificadas nos últimos cinquenta anos.—(F. P.).

PETROLEIRO «CERCAL»

ANTUERPIA, 17—O petroleiro «Cercal» de 1.140 toneladas foi entregue a um representante duma companhia portuguesa, numa cerimónia a que assistiu o ministro de Portugal na Bélgica.—(France Presse).



CONSERVADORES DE GELADOS A ÚLTIMA PALAVRA EM TÉCNICA MODERNA PARA TODAS AS CORRENTES

ENTREGAS IMEDIATAS
MARVAL, LDA.
R. Joaquim Ant.º Aguiar, 35-A
Feira Popular (Av. de Lisboa)
Telefones 51129-56938
LISBOA



DORES DE ESTÔMAGO

CAUSADAS POR INDIGESTÃO
Experimente tomar UMA SÓ DOSE DE MACLEAN BRAND STOMACH POWDER. Esta fórmula, cientificamente preparada, alivia com rapidez as dores de Estômago, a Flatulência, a Sensação de Ardor, as Náuseas ou Acidez, causadas por indigestão.

Também se vende em comprimidos
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

TRIBUNAL DE POLÍCIA DE LISBOA

CERTIDÃO

José Serpa Ribeiro, chefe de secção, ajudante, do Tribunal de Polícia da Comarca de Lisboa:

Certifico que por este Tribunal correm seus devidos e legais termos uns autos de processo sumário registados sob o número seis mil setecentos e noventa e sete, em revisão de sentença, em que é autor o Ministério Público e réu Aurélio José da Silva, solteiro, de vinte e três anos, solteiro, filho de Manuel José Junior e de Maria da Silva, natural de Lisboa e dos mesmos autos extraído, por certidão, a sentença do teor seguinte:

SENTENÇA

Por sentença de vinte de Julho de mil novecentos e cinquenta, e como autor do crime previsto e punido pelo artigo trezentos e noventa do Código Penal, foi julgado neste Tribunal, o réu Aurélio José da Silva que veio a ser condenado, conforme sentença de folhas três, verso e quatro, na pena de sessenta dias de prisão correcional, na qual foi levado em conta um dia da preventiva sofrida e substituída a restante por multa, a razão de vinte escudos diários, dez dias de multa a cinco escudos por dia e em cem escudos de imposto de justiça, tendo-lhe sido logo feita a conversão, por o réu não ter profissão, nem ter conhecido em Juízo, com base no parágrafo sexto do artigo seiscientos e trinta e nove do Código de Processo Penal. O réu foi preso em dezanove de Julho daquele ano e, em vinte e sete do mesmo mês foi requerido o pagamento das quantias em débito pelo que cumpriu, ainda, oito dias de prisão. Requerido exame às suas faculdades mentais, concluiu-se neste pela sua irresponsabilidade tendo, então, o Digno Magistrado do Ministério Público requerido a revisão da sentença. Concedida pelo douto Acórdão do Venerando Supremo Tribunal de Justiça de vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, procedeu-se hoje ao julgamento, com inteira observância de todas as formalidades legais e, da discussão da causa, resultou provado haver o réu cometido o crime mas em estado de loucura considerando-o, assim, ele Juiz, como inimputável, nos termos do número segundo do artigo quarenta e três do Código Penal e, em consequência, o absolve e manda em paz declarando nula a sentença condenatória acima referida, ordenando seja trancado o registo criminal á mesma respeitante. Em conformidade com o disposto no artigo seiscientos e noventa do Código de Processo Penal arbitra, ele Juiz, a quantia de três mil escudos a pagar pelo Estado ao réu, como indemnização pelos prejuízos morais e materiais por ele sofridos, e ordenou se cumprisse o mais que disposto é no artigo seiscientos e oitenta e nove do referido Código. Boletins ao seu destino. (aa) João Henrique Bettencourt da Câmara, José Serpa Ribeiro. Nada mais consta da transcrita sentença a qual transitou em julgado e é tudo quanto me cumpre certificar, por me ter sido ordenado superiormente e nos próprios autos me reporto. Passada, revista e conferida na Secretaria do Tribunal de Polícia da Comarca de Lisboa aos dezanove de Maio de Mil novecentos e cinquenta e dois.

O Chefe de Secção, ajudante
José Serpa Ribeiro

DOMINGO, 22
«EXPRESSO-POPULAR» a
AVEIRO
Esc. 85\$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio às 7-15.
Regresso á mesma estação ás 0-22.

PRENSA

Mecânica de engrenagem. Vendem
Ilídio Paninho, Ld.ª—Setúbal.

FRIGORÍFICOS

De vários tamanhos e marcas a partir de Esc. 3.200\$00. SECOPA R. Rodrigues Sampaio, 136 Lisboa Na Feira Popular, Praça da Suécia.

DOMINGO, 22
«EXPRESSO-POPULAR» a
LUSO
Esc. 75\$00
HORARIO
Partida da estação de Lisboa-Rossio às 7-15.
Regresso á mesma estação ás 0-22.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

O conforto de 1.000.000 de molas
sem possuir nenhuma, só com:

DUNLOPILLO

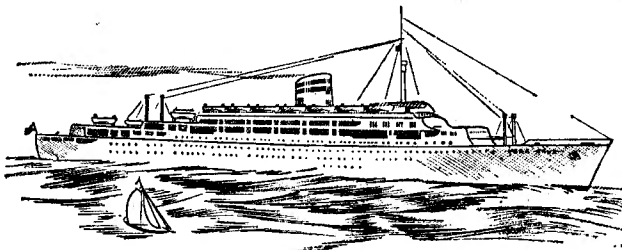
DISTRIBUIDORES:

GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA PORTO

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A' venda na antiga COLCHARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL: N/T «VERA CRUZ» SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FUNCHAL
Sairá no dia 5 de Julho às 12 horas
A próxima viagem será no dia 2 de Agosto

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.º 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

ORDEN DOS ADVOCADOS CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA EDITAL

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário, que, por acórdão proferido pelo Conselho Superior desta Ordem, no processo disciplinar n.º 1.658, foi aplicada ao advogado desta comarca, dr. Sebastião Ribeiro, a pena de seis meses de suspensão, por infracção dos artigos 545.º, 551.º e § 3.º do artigo 602.º do mesmo diploma legal.

Lisboa, 16 de Junho de 1952.
O Presidente,
Fernando Castelo Branco



Doentes de fígado

e icterícias e de rins e bexiga, tratam-se com os produtos Chologoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISIONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

TELEFONE 48089
Avenida Sidónio Pais, 24

Cravadeiras

Para cravar todos os tipos de latas. Vendem Ilídio Paninho, Ld.ª—Setúbal.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sociedade Geral

O n.º «**Alfredo da Silva**»

Para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões) e (Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 24, 25 e 26 do corrente, salvo imprevisto

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

AMADORA



José Soares Canelas

FALECEU

Mário de Sousa Soares Canelas, sua esposa, filhos e netos, Laura de Sousa Canelas, Dantas e sua filha, Clotilde Bastos Canelas e filhos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido levar á Sua Divina Presença o seu muito chorado Pai, Sogro, Avô e Bisavô, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da sua residência Rua Afonso de Albuquerque n.º 42, r/c., dt.º, na Amadora, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 12 e 30 horas.

AGENCIA BARATA



Coronel Augusto Pereira da Silva

FALECEU

Amélia Achemann Pereira da Silva, Hilda Achemann Pereira da Silva Buceta Martins, seu marido e filhos, e mais família participam o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 h., da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Tezouras

De pedal, todas em ferro. Vendem
Ilídio Paninho, Ld.ª—Setúbal.



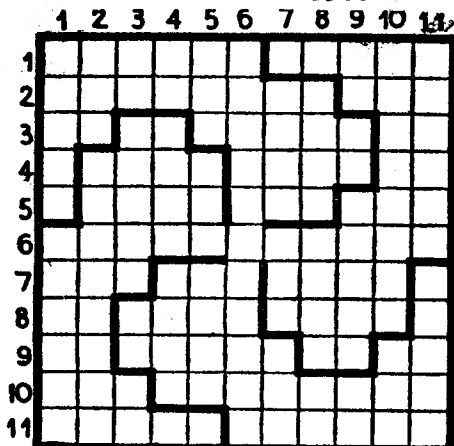
Marie Louise Léglise Vidal

Missa do 8.º aniversário

A família da saudosa extinta participa ás pessoas de suas relações e amizade que amanhã 4.ª feira, dia 18 pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3500



HORIZONTAIS: 1—Apreciador. Consinta. 2—Morrera. Um milheiro. 3—Pronome pessoal. Símbolo químico do bário. Planta vivaz e medicinal. Estrépite de desmoronamento. 4—Mistura. Cólitas. Prefixo de negação. 5—Por boca. Fluido aeriforme. Actuei. 6—O ponto mais alto. 7—Cidade do Peru à beira do rio que tem o mesmo nome. Orla. Ligar. 8—Descoberto. Desdila. Catafalco. 9—Partir. Combati. Preposição e artigo. A mim. 10—Tomba. O que se lê. 11—Burros. Escondera.

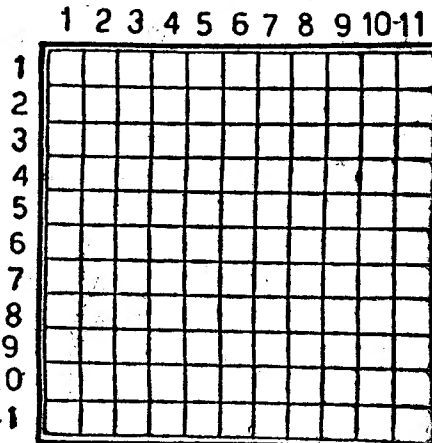
VERTICAIS: 1—Competentes. Impudente. 2—De minha propriedade. Doidices. 3—Atmosfera. Vantagem que se obtém sem pagar (pop.). O mais (ant.). Prefixo de negação. 4—Preposição. Amarram. Rio que atravessa a China central, um dos maiores do mundo. 5—Vã. Além. Vence. 6—Renunciáveis. 7—Involgar. Ice. Pau-ferro. 8—Lavras. Vila do distrito de Portalegre. Algum. 9—Preposição. Artigo (pl.). Eventualidade. Graceja. 10—Enviara. Oceano. 11—Illumina. Incólume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3499

HORIZONTAIS: 1—Proliferava. 2—Reu. Sir. Sim. 3—Os. Acura. Má. 4—Amo. 5—Maus. Grau. 6—Islão. Valor. 7—Naco. Pose. 8—Pôr. 9—Na. Sumir. Pé. 10—Tia. Iam. Dar. 11—Es-correra.

VERTICAIS: 1—Proeminente. 2—Rês. Asa. Ais. 3—Ou. Sulco. AC. 4—São. 5—Isca. Puir. 6—Fiume. Tomar. 7—Erro. Rime. 8—Gap. 9—As. Orlou. Dá. 10—Vim. Aos. Par. 11—Ama-durecera.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 576



HORIZONTAIS: 1—Rio de Portugal. Re-cusa. 2—Ligamos. Aqui. 3—Estimais. Divi-sível por dois. 4—Símbolo químico do nióbio. Altar. Uma das Ilhas de Sonda. 5—Compare-cias. Pequeno fragmento de pão. 6—Nome de um jogo. Aprel. 7—Queimar. Mesmo. 8—Juizo. Larva das feridas dos animais. O mais. 9—No-me de mulher. Julgara. 10—Oferece. Prato cheio. 11—Vou pelo ar. Boi para corrida.

VERTICAIS: 1—Colei. Acanhado. 2—Alter-nativa. Nome de mulher. 3—Singular. Indolên-cia. 4—Montão. Tanto. Rio de Itália. 5—Re-zarmos. Nome de um jogo. 6—Dai mios. Vira-ção. 7—Laços apertados. Romancista, poeta e dramaturgo, autor de «Arco de Santana». 8—Artigo definido. Estabelecimento que vende be-bidas. Jarro (planta). 9—Tagarelice. Somei. 10—Vila e concelho do distrito do Funchal. Ceu. 11—Nome de mulher. Pronome pessoal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 575

HORIZONTAIS: 1—Correlativa. 2—A's. Sa-lão. 3—Pá. São. Mó. 4—Aura. Lar. 5—Orlada. Alto. 6—Sacrilégios. 7—Cura. Imensa. 8—Uta. Aida. 9—Ló. Meã. Se. 10—Riria. Pó. 11—Res-mungaram.

VERTICAIS: 1—Cal. Oscular. 2—Os. Arau-to. 3—Culcra. Rs. 4—Arara. Mim. 5—E's. Adi. Peru. 6—Lás. Alí. Ain. 7—Alar. Ema. Ag. 8—Tão. Agéis. 9—Io. Alinde. 10—Matosa. Pá. 11—Amorosa. Som.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteoroló-gico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal está sob a influência de uma massa de ar muito instável transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste da costa portuguesa. Há trovoadas e caem aguaceiros.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Nebulosidade variável, por vezes fortes aguaceiros, possibilidades de trovoa-das locais, vento fraco variável, fixando-se gra-dualmente, no quadrante Noroeste e tornando-se bonançoso a moderado. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, No-ticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 15, O monumento em Sagres ao Infante D. Hen-rique, pelo dr. Alberto Iria; 19 e 25, O com-positor da semana: Chopin, e notas explicati-vas, pelo dr. José Carlos Picoto; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções hispano-america-nas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Mu-sica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Resumo do pro-grama e música de salão; 21 e 30, Programa eventual; 21 e 45, «Ouvindo as estrelas»; 22 e 45, «Poesia, Música e Sonho»; 23 e 15, Dan-ças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—As 21 e 15, Ópera: «Travi-ta», de Verdi; 23 e 30, Música de câmara; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Divulgação do jazz; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos asso-ciados; 21, Canções; 21 e 15, Conjuntos vocais; 21 e 30, Flecha de Ouro; 22, Boletim do Ar; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música portuguesa; 0, Fados e guitarras; 0 e 30, Música portuguesa; 0 e 45, Ra-dio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Rádio Graça.

BOLSA DE LISBOA

VALORES		(Efectuado/Compra/Venda)		
Fundo do Estado				
Consolidado 2 3/4 T. 10	724\$	723\$	724\$	
Consolidado 3 % T. 10	811\$	811\$	812\$	
Consolidado 3 1/2 T. 10	936\$	935\$	937\$	
Centenários 4 %	—	2.080\$	2.085\$	
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	980\$	980\$	982\$	
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	975\$	—	
Externas 1.ª série	—	—	1.220\$	
Externas 1.ª carimbadas	—	1.180\$	1.200\$	
Externas 3.ª carimbadas	—	1.290\$	1.305\$	
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140\$	145\$	
Ações				
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.402\$	4.500\$	
Lisboa e Açores port...	—	1.205\$	1.210\$	
Ultramarino cp. T. p...	—	870\$	885\$	
Portugal port. T. p. ...	1.300\$	1.300\$	—	
Fidelidade	—	64.000\$	70.000\$	
Mundial	1.510\$	1.405\$	1.515\$	
Nacional... ..	—	1.270\$	1.400\$	
Sagres... ..	—	1.500\$	1.800\$	
Agua Lisboa port. ...	—	—	170\$	
Agua Lisboa 1934 T. p.	165\$	164\$	166\$	
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	150\$	170\$	
Cimentos Tejo... ..	—	220\$	—	
Cimentos Leiria T. p...	—	315\$	350\$	
Gás Electricidade cupão	146\$	146\$	147\$	
Alto Alentejo cupão ...	132\$	132\$	132\$	
Industrial Aliança... ..	—	300\$	310\$	
Portugal e Colónias ...	—	325\$	—	
Nac. de Navegação T.p.	—	1.225\$	1.240\$	
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.065\$	—	
Port. Tabacos cupão ...	396\$	395\$	396\$	
Tabacos Portugal cupão	—	500\$	550\$	
União Electrica Port.ª	212\$	211\$	213\$	
Cassequel... ..	1.255\$	1.253\$	1.259\$	
Agrícola das Neves... ..	—	1.116\$	1.150\$	
Agricultura Colonial ...	—	565\$	590\$	
Buzi	126\$	126\$	127\$	
Cabinda... ..	—	194\$	200\$	
Zambézia T. de 25 ...	117\$	117\$	117\$	
Moçambique	—	175\$	177\$	
Eléctrica das Beiras ...	1.600\$	1.600\$	1.620\$	

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273



«Sempre Fixe»

Mais uma belíssima, excelentíssima, edição (a de amanhã) do mais brilhante semanário humorístico: «Sempre Fixe». E, sempre fixe, na vanguarda do chiste! O Benfca-Sporting ainda está quente... V. Claro e o Repórter Mo-derno e Dinamico comentam-no com a sua graça habitual; Pargana e Pedro Carvalho ius-tram a prosa e o verso á maravilha. Rogério confessa as massas como foi aquilo — dando «dois dedos de conversa» a Zéca Melão. Mas há mais. Muito mais. Em suma: um numero para ver e crer, ler e divu'gar de vagar. Um número! «Sempre Fixe», com efeito, é o me-lhor, o mais conhecido, o mais lido jornal do bom humor nacional!

A estreia das vencedoras do concurso de fados

O conjunto das oito raparigas de Lisboa, vencedoras do concurso de fados, lançado pe-los «Ecos de Portugal», faz a sua primeira au-dição publica no próximo dia 21, nos terraços do nosso prezado colega «Diário de Notícias», colaborando gentilmente na festa a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antô-nio, patrocinada por aquele jornal.

As revelações de fado de 1952, que interpre-tam repertório inédito dos poetas Carlos Con-de e Francisco Radamanto, já têm propostas para se exhibir em várias localidades, devendo estas ser dirigidas a «Ecos de Portugal», Lar-go Rafael Pinheiro, 31-4.ª—Lisboa, ou pelo te-lefone n.º 26164.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso estimado colega «Diário da Manhã» transcreve, com louvores que nos cumpre agra-decer, os passos da notável entrevista que o nosso prezado camarada Artur Portela reali-zou em Florença com Giovanni Papini em que o grande escritor italiano se refere com rasga-dos elogios á figura e á obra do sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

24 HORAS DE "MANS"

A mais dura e importante prova de velo-cidade e resistência para automóveis de categoria Sport

GRANDE VITÓRIA

dos automóveis

MERCEDES-BENZ

1.º e 2.º classificados

Média do vencedor HERMAN LANG:

155,574 km/hora batendo, de longe, todos os recordes anteriores no modelo **300 SL** cujo motor é basicamente o mesmo que equipa o modelo **300** de produção corrente

C. SANTOS L. DA

PORTO

LISBOA

COIMBRA

O gosto pela «Actualidade»



Angustiante de emoção é esse grande filme «Panico na Cidade», que a Fox apresenta, no Politeama, e ousamos chamar a atenção do público para Walter (Jack) Palance, tipo bem indicado para criminoso, sendo notáveis as suas expressões no trêcho em que procura, através de um sadismo cruel, na agonia da morte de um indivíduo atacado de peste, arrancar uma confissão de um eventual contrabando.



CECIL B. DE MILLE

abandona Hollywood

Cecil B. de Mille, o ilustre veterano, resolveu dissolver a sua companhia produtora e abandonar Hollywood. Motivo desta resolução: os impostos sobre as receitas e outras contribuições extraordinárias não deixam capital suficiente para que possa continuar a trabalhar. Isto mesmo o próprio Cecil B. de Mille declarou publicamente.

HOLLYWOOD

Linda não está contente...

Muito embora esteja a filmar «Happy Times», Linda Christian, casada com Tyrone Power, não está contente, porque perdeu um brinco de jade de alto valor, que era para ela, ao mesmo tempo, uma recordação e um talismã. Foi o primeiro presente de Tyrone, ao chegarem a Hong-Kong, em viagem de núpcias. O brinco, de jade, todo ornado de brilhantes, pertencera, ao que se diz, a um dos imperadores da dinastia dos Ming e dizia-se ser portador de «felicidade, amor e prosperidade».

CINEGRAMAS

OUTRO «MILAGRE»

de De Sica

Vittorio de Sica, já nos Estados Unidos, vai demorar-se algum tempo em Chicago, a fim de se adaptar ao clima da sua próxima película, a realizar dentro de uns meses naquela cidade. O título será «Milagre na chuva».

VOLTARÁ JACK OAKIE?

Caso queiram saber alguma coisa de Jack Oakie, podemos dizer-lhes que ele está a repousar na sua casa de North Ridge, mas se o seu companheiro e director Stuart Heisler conseguir o que deseja, aparecerá em «The Devil's Flesh Pot», que está sendo filmado no México. Sabem o motivo que conservou Jack por tanto tempo afastado do cinema? É que ele estava cansado dos seus antigos papéis e queria algo mais interessante.

BORIS KARLOFF

não quer ser mais monstro...

Boris Karloff revoltou-se contra o seu próprio destino e resolveu abandonar Hollywood e retirar-se definitivamente do cinema. Declarou que, antes de ser o «monstro oficial» do cinema no personagem de Frankenstein, era um

Quando vejo um filme como este de Elia Kazan, «Panico na Cidade», fico com remorsos de concordar com a tão discutida falência de Hollywood. Todo o filme, cujo angulo de expectativa é bem diferente no bem elaborado roteiro dos factos, segue um dos últimos «ciclos» do cinema—o semi-documentário. Boa parcela do desenrolar dos episódios decorre em cenas exteriores, rodadas em ruas, cais, navios, becos, vielas, o que auxilia, assim, a formação de um ambiente verdadeiro a essa história que tem muito de acontecimento jornalístico: a Polícia de Nova Orleans tem vinte e quatro horas para localizar um homem infectado de peste bubônica, cuja presença na cidade constitui séria ameaça de epidemia, que deve ser ignorada pelos habitantes. A tensão apodera-se das autoridades locais; em face de tamanha responsabilidade, e do médico do Serviço Federal de Saúde, cuja experiência antevê efeitos lamentáveis.

Elia Kazan explorou bem o assunto, logrando um notável equilíbrio nos diversos sectores artísticos e técnicos. Há notáveis sequências e soube focar bem o sentido diferente da trama, porquanto o super-problema, embora a base policial, deixou de ser o crime para recair na ameaça da avassaladora epidemia. Além do mais, favorecido, também, pelo guião, pode ir mais



teatro * cinema * radio

longe do que habitualmente vão as películas de emoção e assassinio. Estudou, apreciavelmente bem, e em poucas passagens, a vida íntima do protagonista central, com as particularidades do seu lar, e não ficam atrás outros pormenores como o do brutalizado, perverso, sádico, descontrolado Blackie (que dá boas gorjetas ao anão vendedor de jornais e espanca cruelmente os seus cúmplices), ou dos componentes do «bas-fond» novo-orleano, frequentadores de tabernas, constituindo todos uma galeria inesquecível pelo realismo dramático, actual, profundo, com que Kazan os revestiu, auxiliado preciosamente pelos ambientes fotográficos de Joe Mac Donald, um especialista em efeitos nocturnos. Tudo acarreta um inegável merecimento, impondo uma atmosfera de verdade ao filme, cujo desenvolvi-

mento, sólido, expressivo, vai criando ambiente de rua com absoluta precisão: a fuga do cais («climax» do argumento) é um dos grandes instantes da fita, como o é, também, o enquadramento na morgue, onde dois platinos têm valor funcional, ao mesmo tempo—a mulher que, ao fundo, identifica um cadáver, e o autopsiador que, à frente, se inteira da «causa mortis». A tal respeito, é de mencionar, igualmente, a cena em que, enquanto fogueira os dois cúmplices, se vê atrás a enfermeira verificar que Poldi está morto.

Para um director novo no cinema, esse intelectual de Constantinopla (afinal Elia Kazan é um europeu) tem operado verdadeiros milagres. A sua carreira em Hollywood é impressionante. E ele a deve, por certo, ao humanismo panorâmico de um temperamento que não o deixa especializar-se, condicional e convencionalmente, em certos sentimentos, tipos ou aspectos e, também, à intuição do «fiction» documental, que enriquece o seu estilo, inclusive, plasticamente. Filmar «on location», mas não em função da «location», e sim da intriga que aí se desenrola—eis a concepção de Kazan, que em «Panico na Cidade» está cristalizada primorosamente. Na história dos autores Anhalt, toda ela informada em «suspense», tão ardilosamente penetra a narrativa que ao espectador só resta viver o drama da tela, palpar a sua ansiedade, temer seu pavor. O panico é mais nosso do que dos personagens, porque nós vemos coisas que eles não vêem. E neste particular Kazan é dos que, ao modo de Hitchcock, trabalham para a plateia, embora pelo angulo do espirito se afaste do gordo britânico. Domina-o o gosto pela «actualidade», pela reportagem ou pelo artigo. Assim foi em «Crime sem castigo» (1947), drama psicológico produzido por Louis de Rochemont e sob determinado prisma; em «Laços Humanos» (1945), melodrama quotidiano docemente visualizado. E isto para não falar nos filmes de tese: «A luz é para todos» (1947) e «Herança Cruel» (1950), respectivamente, sobre anti-semitismo e anti-negrismo.

AUGUSTO FRAGA

MADRID

Alida Valli e Armendáriz

no mesmo filme

Aida Valli vem filmar a Espanha «Se coffre et le revenant», sob a direcção de Henri Decoin, que recentemente terminou nos estúdios de Madrid «O desejo e o amor», com Martine Carroll e António Vilar.

Para parceiro daquela actriz italiana foi escolhido o mexicano Pedro Armendáriz, o protagonista predilecto das películas do «Indio Fernandez».

HOLLYWOOD

«Prisioneiro de Zenda»

volta a filmar-se

Outro «Prisioneiro de Zenda» está a ser rodado em Hollywood. O primeiro foi interpretado, há anos, por Ramon Novarro. O segundo, já no tempo do sonoro, teve Ronald Colman como protagonista. Agora, teremos Stewart Granger com Louis Calhern e James Mason, sob a direcção de Richard Thorpe.

Os planos de Betty Hutton

A história de Sophie Tucker, a última das «Red Hot Mammies»—tem emoção, drama, tragédia e muita comédia. Está sendo lida agora por Betty Hutton que tem intenção de fazer essa história, como filme independente, caso a Paramount o permita. O que é certo é que Betty está ótima para o papel, podendo gritar como Sophie e, além disso, cantar também. Ainda agora Betty fez com que Nova York caísse aos seus pés, com a brilhante actuação que teve no Palácio da Broadway.



Glynis Johns é, recentemente, uma das primeiras figuras femininas do cinema inglês e os seus créditos nasceram depois do exito de «Entrevista com Venus» e, mais recentemente, na filmagem da obra de Somerset Maugham, «Encore», em que surge no episódio «Gigolo e gigolette», ao lado de Terence Morgan.



A França e a Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

não se pode castigar a falta a não ser que se esteja certo de conservar consigo a força sem a qual a justiça não é nada. Se não se pode, há que contemporizar. Mais: é preciso dar-se conta de que o futuro não pertence a ninguém. Em verdade, as gerações futuras de um e outro lado do Reno estão ligadas reciprocamente, e não pode haver aqui ou lá uma nação infeliz sem que a outra não seja atingida pela sua infelicidade.

Mas se os vencedores cometeram erros, o povo alemão, e sobretudo os seus dirigentes, provoca grande inquietação. Não podemos senão horrorizar-nos de vê-los desconhecer completamente as suas responsabilidades europeias. Já por volta de 1946 grande número de dirigentes se teria voluntariamente voltado para a aliança soviética, se não tivesse havido uma profunda reacção popular. Desde então, sem deixar de voltar o rosto, as ideias, os pedidos, para o lado do Ocidente, não tem cessado de tratar a política como um negócio de poder e de força, sem ligação com o direito nem a moral. O chanceler alemão afirmou recentemente, de maneira que não pode deixar dúvida, que todos os acordos com as nações europeias cairiam, e deviam cair, no dia em que a Alemanha se pudesse orientar de uma maneira diferente, e, em particular, no dia em que a Alemanha dividida reencontrasse um semblante de unidade. O chanceler alemão pode não pensar o que diz; o chefe da oposição alemã pode igualmente não acreditar inteiramente nos temas da sua propaganda. Não é menos verdade, no entanto, que cinquenta milhões de Alemães compreendem-no desse modo, porque assim falam os seus dirigentes.

O Alemão já quer o seu país solitário e possante. Não aceita o Ocidente senão o que domina. Não crê no valor de uma civilização da qual a Alemanha não seria mais do que um elemento. E' por aí que se pode falar de perigo alemão. E' um perigo imediato, presente. As suas consequências são enormes. As nações ocidentais devem ter consciência disso antes que seja demasiado tarde.

MICHEL DEBRE
(Senador de Indre e Loire)

Pessoal militar e civil
na ilha de Santa Maria

Foi publicado um decreto-lei, que estabelece: «O pessoal militar e civil dos ministérios do Exército e da Marinha e do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica colocado na ilha de Santa Maria terá direito a um subsídio de residência correspondente a um terço do respectivo vencimento, subsídio que será arredondado para escudos por excesso».

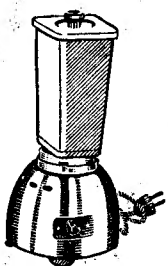
De igual tratamento já beneficiavam os funcionários civis ali colocados, pois a situação económica da ilha impunha tal medida.

TROVOADA SOBRE BENAVENTE

BENAVENTE, 17 (Pelo telefone)—Caiu sobre esta vila, hoje, de manhã, uma grande trovoadá acompanhada de chuvas torrenciais, provocando inundações na Praça Anselmo Xavier. As águas inundaram as habitações de Hermínio Moisés, Joaquim Russo e João Jacinto, tendo os bombeiros voluntários, com duas bombas, prestado socorros.

Os prejuízos na agricultura são avultados, especialmente no trigo, continuando a trovoadá.

"ESKIMO WHIZ - MIX"



Liquidificador e desintegrador de alimentos, accionado por motor eléctrico, 2 velocidades —15 ou 25 mil rpm. RECIPIENTE EM AÇO INOXIDÁVEL "ESKIMO WHIZ-MIX" sendo o melhor de todos e o mais barato. Esc. 1.500\$30. Venda directa ao público.

Um exclusivo da S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B—Tels. 46626 e 51722

Pequena casa de campo
TRAJOUCE

Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e póço boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, alugase ao ano ou à época.

Trata, Telefone Carcavelos 122.

Emagrecer
só com
OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo). Envia literaturas grátis a FAL—Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq.—LISBOA

Uma história pitoresca
de um operador de cinema
que era espião soviético

Gilberto Pontecorvo, um homem de 30 anos, meia estatura, cabelos encaracolados e tez escura, influenciou seu irmão, levando-o a aderir ao comunismo. Foi ele que se encarregou de transportar os trabalhos deste último para Moscovo—via Roma—negociando a sua ida, com toda a família para o «paraíso» moscovita.

Na última fase desta «operação», Gilberto, sob a modesta aparência dum assistente de cinematografia, ajudante dum tal Yves Allégret, terminava em S. Gimignano os exteriores do filme «Milagres só acontecem uma vez», com Ada Valli e Jean Marais. Uma vez a «operação» em bom caminho, Gilberto recebeu ordem de «mudar de ares» e passar para Paris.

Nesse tempo, Gilberto esperava o pior. «Sei fuzilado, bem sei», confidenciava num café de Saint Germain des Prés, onde costumava encontrar-se com os amigos, pois, apesar das declarações oficiais «eu não sei do meu irmão», em que se obstinava, a sua consciência estava longe de andar tranquila.

Os meios italianos que analisaram a actividade desenvolvida nestes últimos anos por Gilberto Pontecorvo, cuja estranha personalidade foi posta em foco pelo desaparecimento do sábio atómico, concluíram que o casaco de veludo do despretensioso assistente cinematográfico não passava dum hábil disfarce.

Com Henriqueta, entre Paris
e Saint Tropez

Natural de Milão, Gilberto Pontecorvo deixou a Itália ao mesmo tempo que o seu irmão Bruno que participava nos estudos atómicos com Fermi, no tempo da repressão anti-semita. Foi para Paris onde estavam Togliati e Sereni. Tornou-se em breve representante da juventude italiana no centro do Comité Italia Livre que, de organização antifascista, se transformou progressivamente em organização comunista.

Conheceu durante a guerra a filha dum grande industrial do Sul, Henriqueta, com quem casou. Henriqueta tem duas casas: uma em Paris e outra em S. Tropez. Divide o tempo por ambas ocupando-se de política e às vezes de cinema. A vida não tem para ela dificuldades. O sogro é uma personagem influente. Mas em 1944 o partido ordenou a Gilberto que se fixasse no Piemonte a fim de coordenar a luta clandestina.

Foi para Turim, onde se fez passar por compositor de música, mas compunha, na realidade, um jornal clandestino com o escritor Elio Vittorini e outros comunistas. Esse jornal era feito clandestinamente numa casa dos arredores da cidade. Henriqueta encarregava-se de o distribuir de bicicleta.

Após a libertação saiu de Turim, com a mulher e foi para Milão onde a sua acção se tornou mais activa.

Ridgway conferenciou
com os chefes militares italianos

ROMA, 17—O general Ridgway assistiu, no Ministério da Defesa, a uma reunião em que participaram o general Marras e os chefes do estado-maior dos exércitos de terra, mar e ar da Itália, para discussão dos problemas suscitados pela cooperação militar deste país, dentro da N. A. T. O.

Depois desta reunião, o general Ridgway foi recebido pelo presidente do Conselho, Alcide de Gasperi, com quem conferenciou longamente. «O general é um homem muito agradável», declarou o presidente de Gasperi no fim da conferência—e não é, de forma nenhuma, terrível, como disseram alguns jornais. «Parece-me que Ridgway conhece bem os problemas europeus, em conjunto e devo dizer que, tal como acontecia com Eisenhower, se preocupa com a questão social e está convencido de que esta é tão importante como os problemas militares». (F.P.).

A RAINHA DA GRÃ-BRETANHA

devia poupar-se mais

LONDRES, 17—O «Medical Press», boletim destinado aos médicos britânicos, publica um artigo pedindo a redução das cerimónias em que participa a rainha, recordando que «foi o seu invencível sentimento do dever que, em grande parte, provocou a morte de Jorge VI». Segundo o «Medical Press», «a rainha só devia participar nas cerimónias em que a sua presença é absolutamente indispensável». (F. P.).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 61-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

nou mais perigosa, como chefe da juventude comunista da Itália do Norte. A sua tarefa consistia em fazer propaganda clandestina, atravessando muitas vezes a fronteira franco-italiana.

Passada a guerra, Gilberto viajou entre Roma, Milão, Paris, S. Tropez, onde já ia ostensivamente para se entregar ao seu desporto favorito, a pesca. Ai se lhe juntaram, em 1946 e 47, seu irmão Bruno e a família. Os dois irmãos eram bastante amigos, mas Bruno não era comunista e Gilberto instigava-o insidiosamente. Gilberto era o único dos comunistas novos que tinha livre acesso junto de Togliati e dos outros chefes do partido.

Um ano depois, Gilberto Pontecorvo estava em Roma onde o partido lhe confiou a direcção do semanário «Pattuglia». Desenvolveu grande actividade, encontrando-se muitas vezes com Togliati, Severi, Pagetta e outros chefes. Para quê?

O ultimo encontro a bordo
de um «yacht»

Em Paris, onde continuou a ir regularmente, Gilberto ligou-se com intimidade a Picasso, e passou a frequentar a casa de Joliot-Curie. Este era amigo de Bruno, e pôde influir no sábio atómico que trabalhava em Harwell...

No ano seguinte, em S. Tropez, Gilberto começou o seu trabalho: abalar as convicções políticas de Bruno.

No fim de 1948, apareceu em Roma um tratado atómico escrito por Bruno e completado com esquemas. Um tratado que, pela mão de Gilberto passará de um mundo a outro.

Decorreram meses. Os serviços secretos do comunismo internacional souberam que no domínio das pesquisas atómicas algo de grave ia passar-se em Inglaterra. Houve um encontro de Togliati, Severi, Secchia e Pagetta, em Roma. Gilberto também foi convidado. Estalou o caso Fuchs. O momento era grave. Até ali tratava-se apenas de passar documentos de Oeste para Leste. Agora, tratava-se de passar o próprio Pontecorvo.

No Verão de 1950, devia ser tentado e levado a cabo o «golpe» e Gilberto chegou a Itália com o seu casaco de veludo e dentro da pele de um assistente cinematográfico—foi para a Toscana onde se davam as últimas voltas do filme «Os milagres só acontecem uma vez».

Entretanto, Bruno deixou a Grã-Bretanha com a família. Dirigiu-se primeiro a S. Tropez e depois ao encontro de Gilberto. Os dois irmãos encontraram-se num «yacht» pertencente a uma amiga de Henriqueta e puseram em prática o seu projecto de fuga. A primeira etapa foi Milão, para onde seguiu Bruno. Gilberto voltou a Roma a fim de se mostrar ostensivamente. A evasão teve lugar, quando Gilberto foi convocado a comparecer na «via della Botteghe Oscure» recebeu ordem para deixar imediatamente a Itália e respirar ares mais seguros.

E' esta a história, tal como a contam os meios italianos, de Gilberto Pontecorvo, assistente cinematográfico e apaixonado pescador.

A. R. MONDAR

QUER PARECER
MAIS NOVO,
MAIS SAUDÁVEL?...
Um novo e maravilhoso creme de barbear
que ajuda a conservar a frescura da pele!

Um novo e maravilhoso creme de barbear que ajuda a conservar a frescura da pele!

Agora — pela primeira vez — há um creme de barbear que é francamente bom para a pele.

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém Extracto de Lanolina — uma recente descoberta médica com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina propriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams — o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.



Pequenas notícias

do estrangeiro

LAUSANA, 17 — A rainha Vitória Eugénia de Espanha, que tencionava sair desta cidade ontem à tarde, com destino a Londres, foi operada a noite passada, em consequência de uma crise de apendicite aguda. (F. P.).

RIO DE JANEIRO, 16 — Um operário de 23 anos de idade, caiu dum andaime, da altura do 12.º andar dum prédio, partindo apenas uma perna. (F. P.).

LYON, 16 — Em Tarare, no departamento do Rhone, várias pessoas viram um engenho de forma oval e achatada, de cor brilhante, atravessar o céu a grande velocidade, sem fazer ruído perceptível. (F. P.).

RYAD, 17.—Agravou-se subitamente o estado de saúde do rei Ibn Saud. Alguns membros da família real e altos funcionários da corte que se encontravam no estrangeiro foram chamados urgentemente a Ryad. (F. P.).

Barcos de pesca japoneses
apresados pelos Russos

TÓQUIO, 17—Os Russos apresaram vinte barcos de pesca japoneses ao Norte da Hokkaido, desde o fim do mês de Abril, segundo se anuncia oficialmente. Sete traineiras e os respectivos tripulantes já foram entregues ao Japão. Os pescadores declaram que durante o cativeiro, comeram uma refeição diária e foram submetidos a interrogatórios acerca da posição das bases americanas no Japão, o recrutamento da Polícia, as medidas defensivas tomadas na ilha de Hokkaido, etc.

Anunciam também que os comunistas chineses apreenderam, em 1 do corrente, uma traineira japonesa com 13 homens. Em 10 do corrente, os comunistas chineses libertaram 208 pescadores nipónicos. (F. P.).

Desmentido argentino

a incidentes relatados
na Imprensa brasileira

BUENOS AIRES, 17.—A chancelaria argentina desmente as informações publicadas na Imprensa brasileira e as declarações do chanceler Neves da Fontoura feitas ao «Globo» dizendo que guardas fronteiriços argentinos teriam violado a fronteira do Brasil e morto cidadãos deste país. O comunicado acrescenta que os factos em questão datam de há seis meses, época em que foi pedido um inquérito às autoridades brasileiras. Reconhece, todavia, a existência de contrabando entre as duas fronteiras desde 1950 e aprova as medidas de repressão que nessa altura o Governo do Brasil tomou. Conclui acentuando que o sucedido de modo nenhum pode prejudicar as tradicionais relações entre os dois países. (France Presse).

A resposta ocidental

à ultima nota soviética

BONN, 17.—O alto-comissário americano, John Mac Cloy, chegou hoje ao aeroporto de Colónia, vindo de Washington. Ao desembarcar, declarou aos jornalistas que a resposta ocidental à ultima nota soviética estava praticamente terminada e que a apresentaria dentro de dias ao chanceler Adenauer. Na sua opinião, é provável que o Senado americano ratifique a convenção geral germano-aliada antes das férias. Mac Cloy afirmou também que tencionava regressar definitivamente aos Estados Unidos dentro de um mês. (France Presse).



PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA - AV. DA LIBERDADE 35

O interesse dos Estados Unidos pelas possessões francesas da África do Norte é visto em Paris como uma ameaça

PARIS, Junho.—Durante a sua recente passagem por Paris, depois da assinatura dos acordos de Bonn, o sr. Dean Acheson conversou demoradamente com o seu colega francês, sr. Schuman, sobre a Tunísia e Marrocos. Estes problemas são para tratar entre os dois aliados atlânticos com a maior delicadeza. A conversa dos dois homens de Estado teve na verdade o carácter de uma «longa explicação franco-americana».

Toda a gente sabe que os Estados Unidos, por motivos estratégicos, ideológicos e económicos, se interessam vivamente pela sorte dos domínios franceses do Norte de África. A Secretaria de Estado americana considera a situação nesses domínios «no quadro da solidariedade atlântica e na esfera de acção de uma frutuosa cooperação entre a França e o mundo árabe». Foi esta a expressão empregada pelo sr. Acheson, na sua conversa demorada com o sr. Schuman, para justificar o interesse com que os Estados Unidos

acompanham os acontecimentos da África do Norte.

Um interesse inquietante

O Governo francês nunca manifestou grande entusiasmo pelo interesse dos Americanos pelas suas possessões do Norte de África. A França não pode admitir a ingerência de uma potência estrangeira nas parcelas do seu império e o interesse americano revestiu-se, desde o início, de características inquietantes.

A primeira vista, considerar a situação da África do Norte no quadro da solidariedade atlântica, segundo a fórmula do sr. Acheson, equivale a subordinar a solidariedade entre os Estados Unidos e a França. Dir-se-ia que o Governo francês não tinha que se queixar disso, pois esta maneira de interpretar a solidariedade atlântica se traduziria, na prática, por um apoio sem reservas dado à França nas suas relações com os países árabes da África do Norte. É essa, por exemplo, a atitude do Governo britânico que, quando a questão da Tunísia foi levada à O. N. U., apoiou, sem reservas, o ponto de vista francês.

A atitude dos Estados Unidos é bastante diferente. O delegado americano no Conselho de Segurança anunciou a sua abstenção, a fim de não descontentar os países árabes. O que não parece inspirar-se no espírito de solidariedade atlântica de que falou o sr. Acheson. Os Americanos manifestaram o propósito de se conservarem neutros na crise da Tunísia cuja evolução interessa, de uma forma directa, à França.

As intenções americanas permitiram esclarecer o que queria dizer o sr. Acheson quando afirmava que a situação na África do Norte era vista em Washington «no quadro de uma frutuosa cooperação da França com os países árabes». No pensamento do secretário de Estado americano isto significava que a França deve fazer as concessões necessárias aos países árabes integrados no seu império colonial e que essas concessões devem ser feitas no interesse da comunidade atlântica.

Numa carta dirigida ao deputado americano Jacob Javits, o sr. Acheson expôs largamente esse ponto de vista, declarando que «a França e a Tunísia devem começar por esclarecer as suas divergências, regularizando-as em seguida por meio de negociações». Foi esse, também, o sentido inequívoco da diligência feita em 1.º de Maio pelo embaixador americano junto do Quai d'Orsay a fim de aconselhar aos Franceses moderação, no caso da Tunísia.

O arabismo da diplomacia americana

Os Franceses não alimentam ilusões sobre os verdadeiros sentimentos dos Americanos quanto à evolução dos acontecimentos na África do Norte. Em Paris sabem que, com o seu anti-colonialismo e pró-arabismo, os Americanos desejam favorecer a causa dos países árabes. A imprensa do outro lado do Atlântico censurou asperamente o secretário de Estado porque a delegação americana não se manifestou abertamente a favor desses países na reunião do Conselho da O. N. U. que tratou do assunto.

Esses jornais disseram que, se o Governo americano se absteve foi apenas para conseguir que a França assinasse os acordos de Bonn e Paris e para salvar o governo do sr. Pinay que assumira esse compromisso.

Os Franceses sabem também que os países árabes são para os estrategas americanos um elemento fundamental das suas concepções da realização dos seus planos no Mediterrâneo e uma garantia do livre acesso dos Estados Unidos aos petróleos do Médio Oriente. A tese americana, que justifica a inquietação dos Franceses, é que as crises da Tunísia e de Marrocos ameaçam a estabilidade da África do Norte e complicam as relações entre as potências ocidentais e o mundo árabe, enterrando os esforços da diplomacia americana.

A resposta francesa

O sr. Schuman encarregou-se de defender a tese francesa junto do seu colega Dean Acheson, durante a viagem que este fez recentemente à Europa. Segundo o secretário de Estado para a Informação, Marcellin, o ministro dos Estrangeiros francês anunciou que «a França tomara uma posição muito firme pelo que diz respeito aos seus deveres e obrigações na África do Norte». O Governo francês pensa que a responsabilidade de tudo o que ali se passa lhe pertence exclusivamente. Por isso só ele está em condições de negociar com o sultão de Marrocos e com o bey de Tunis. O que equivale a dizer que a França, segundo o seu Governo, não tolerará qualquer intervenção, mesmo amigável, de outro governo nos assuntos da África do Norte.

O sr. Acheson, segundo as informações de origem oficial, teria reconhecido o fundamento dos argumentos franceses. Mas em Paris nem todos partilham esta intervenção optimista dos acontecimentos e o próprio Governo parece decidido a servir-se da ratificação dos acordos de Bonn e Paris como de um elemento de pressão para levar a diplomacia americana a modificar a sua atitude na África do Norte.

Não se vê muito bem como isso poderá fazer-se, visto que o Governo de Washington continua a dispor de um trunfo de primeira ordem na O. N. U., onde dispõe dos votos necessários para levar este organismo a sancionar as reivindicações dos países árabes quando estas voltarem a ser debatidas.

ATTICUS

O rei do Camboja chamou a si todos os poderes

PNOM PENH, 17.—O rei do Camboja dirigiu nova mensagem à Assembleia Nacional. Declara que, nos termos da Constituição, dimanam do soberano todos os poderes, pelo que pode tomar para si próprio o exercício do poder executivo pelo período de três anos. Afirma que cumprirá os compromissos que tomou para com o povo pela sua mensagem anterior, assumindo daqui por diante o governo do país nos termos dessa mensagem, assistido pela Assembleia Nacional e pelo Conselho do Reino.

O rei acrescenta: «A Assembleia Nacional continuará exercendo o poder legislativo. Ao meu povo, peço instantemente que espere até ver a minha obra e aguarde o termo do meu mandato para me julgar, antes de crer na sediciosa propaganda que pretende que eu sou um traidor. Tenho sobre os ombros as esmagadoras responsabilidades de dezasseis séculos duma realeza que deu grandeza à pátria e paz ao povo. Nunca poderia, mesmo que quisesse, trair esse povo ou essa realeza dos meus antepassados».—(F. P.).

As coisas complicam-se

PNOM PENH, 17.—O rei do Camboja entende que a crise está resolvida. Contudo, os observadores têm a impressão de que a solução é aparente. Reunida em sessão plenária, a Assembleia Nacional assentou, ontem de manhã, em primeiro lugar, em adiar para hoje a votação dos plenos poderes ao Governo presidido pelo soberano; depois, inesperadamente, perto do meio-dia, o presidente Son Sann, foi comunicar ao rei, «respeitosamente», que a Assembleia não dispõe dos poderes necessários para lhe dar o mandato de chefe do Governo durante o período de três anos nem para votar uma lei excepcional, porque, segundo a Constituição, todos os poderes emanam do soberano. Espera-se agora que o rei dirija nova mensagem à Assembleia.—(F. P.).

O caso do avião sueco metralhado pelos Russos

(Continuação da página central)

terland» se encontrava próximo. O tocolmo 6 dos tripulantes do avião abatido de manhã por caças russos. Vieram da cidade finlandesa de Turku, onde tinham sido desembarcados pelo barco alemão que os recolhera no mar. Falta um dos tripulantes, que teve de ficar internado num hospital finlandês. Um dos tripulantes chegados esta noite está ferido numa perna.

No aeroporto, aguardando os aviadores, estava o chefe do estado-maior da Aviação, general Nordenskiöld. Interrogados pelos jornalistas, os aviadores não deram resposta a perguntas de natureza técnica, falando apenas avião afundou-se em quinze minutos. Entretanto, os aparelhos russos tinham desaparecido. Depois das perguntas dos jornalistas, os aviadores foram imediatamente conduzidos para um centro militar, onde terão de responder ao interrogatório regulamentar.—(France Presse).

O rei Gustavo é informado

ESTOCOLMO, 17.—O primeiro-ministro, Erlander, telefonou hoje ao rei Gustavo Adolfo, que está em visita oficial ao Norte da Suécia, para o manter a par do que se passou com os aviões «Catalina» e «Dakota». O rei, segundo constou de fonte fidedigna, espera concluir a sua visita, mas regressará a esta capital se se manifestar uma crise nas relações sueco-russas.—(R.).

Viva emoção em Oslo

OSLO, 17.—O ataque de aviões russos ao avião sueco abatido no Báltico suscitou na Noruega muita emoção e grandes preocupações. Os jornais lembram ataques anteriores da aviação

Coreia Mais uma reunião de 32 minutos que resultou inútil

PAN MUN JON, 17.—Depois de mais uma reunião inútil de 32 minutos, os negociadores aliados declararam que se absteriam durante três dias de participar nas conversações de armistício. O general Nuckols declarou, ao findar a sessão, que o general Nam Il voltará a atacar violentamente as Nações Unidas.

Os comunistas rejeitaram a acusação das Nações Unidas de que os seus campos de prisioneiros não estão assinalados convenientemente. Em carta que entregou hoje ao general Harrison, Nam Il declara que o campo de concentração n.º 11 foi suprimido e todos os outros têm a sinalização prevista nos acordos. Acusa depois os aliados de terem bombardeado ou metralhado cinco vezes desde o princípio deste ano os campos n.º 1, perto de Changson, e 8, em Kangtong, e pede um «relatório imediato».—(F. P.).

Violento fogo de barragem

SEOUL, 17.—Em tiros de barragem, os Sino-Coreanos dispararam mais de 18.500 granadas em 24 horas. O tiro foi concentrado na zona do «Triângulo de Ferro», a Oeste de Chorwon, onde os aliados ocuparam recentemente uma série de colinas e resistiram a todos os esforços inimigos para as reconquistar. As baixas comunistas na segunda semana de Junho são calculadas em 3.282 homens, dos quais 1.738 mortos, 1.497 feridos e 47 prisioneiros. Esta cifra é quase o dobro da que se verificou a semana passada.—(F. P.).

A evacuação de prisioneiros

KOJEDO, 17.—Esta manhã procedeu-se à evacuação de mais três blocos de prisioneiros, os números 602, 903 e 96. Não houve incidentes durante a operação, que durou duas horas. Nos três blocos havia 17.500 prisioneiros, aproximadamente. Em seguida iniciou-se a transferência de 5.800 chineses do bloco 602.—(F. P.).

A corrida aos armamentos

(Continuação da 1.ª página)

rado que alargar o programa da Aviação de 1954 para 1956 reduziria gravemente a esperada capacidade militar dos Estados Unidos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte para resistir com êxito a um ataque de envigadura por parte da Rússia, antes de 1956.—(R.).

Os Estados Unidos estão a ser ultrapassados pela Rússia

WASHINGTON, 17.—O secretário da Defesa, Robert Lovett, advertiu o Congresso de que a América está a ser ultrapassada pela Rússia e a ficar para trás, falando relativamente, na corrida aos armamentos. A advertência foi feita num depoimento recente numa reunião secreta de uma subcomissão de Meios do Senado.

O secretário do Exército, Frank Pace, declarou que, na luta na Coreia, os Americanos têm estado a utilizar as suas reservas de equipamento militar mais rapidamente do que são produzidas as substituições. Acrescentou que a guerra da Coreia tinha custado, até fim de Março, aproximadamente, 9.000 milhões de dólares, sendo agora as despesas de cerca de 400 milhões de dólares por mês.

O general Nathan Twining, chefe do estado-maior, interino, da Aviação, declarou à comissão que a Rússia tinha ultrapassado os Estados Unidos na produção de aviões, nos últimos cinco ou seis anos, especialmente em «caças» de facto e de outra espécie. Disse que falava apenas de número, mas acrescentou que os aparelhos soviéticos «estão a melhorar em qualidade».—(R.).

Um relatório pouco optimista

WASHINGTON, 17.—A subcomissão senatorial, presidida pelo senador democrata Lyndon Johnson, que fiscaliza a preparação militar americana, publicou um relatório no qual afirma que «os Estados Unidos devem fazer os maiores esforços para fazerem desaparecer o avanço terrível que a aviação soviética tem em relação à americana. É impossível ganhar a guerra fria, enquanto os soviéticos dispuserem do avanço de que dispõem, no domínio militar. Enquanto esta situação existir, há poucas esperanças de paz no Mundo».—(F. P.).

FISHER-ANNIVERSARY MODEL (37 valvulas)
Combinação de rádio, Pick-Up e gravador de som em fita magnética
SCOTT — Série 515
Combinação de rádio e Pick-Up
As marcas "Fisher" e "Scott", fabricadas nos E. U. da América, são consideradas por todos os técnicos, COMO SENDO AS MELHORES DO MUNDO!
A venda exclusivamente na
PRAÇA DUQUE DE S. ALDANHA, 31-B
S.P.I.C. — TEL. 4.6623 e 5.1722

98% dos fatos e vestidos com limpeza a seco nas máquinas americanas da Tinturaria Lisboa e depois deslustrados no depósito da Rua da Prata, 156 s/loja, por processo unico no País, (invento suíço). Basta ligar a 23422.
ALFAIATARIA SOARES

DISCOS DE 33 1/3 RPM
(LONG PLAYING RECORDS)
DAS MELHORES MARCAS AMERICANAS
TODOS OS GENEROS DE MUSICA: SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES—GRANDE SORTIDO
DESDE ESC. 110\$00
S.P.I.C. — PRAÇA DUQUE DE S. ALDANHA, 31-B
TELF. 4.6623 e 5.1722

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.